ANN O LXIX — QUARTA-FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 8

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARIS, 9 de Janeiro.

Continuam os espiritos politicos grandemente sobreexcitados, e por isso receia-se que o manifestação projectada para amanhã dê logar á desordem.

No entretanto, tem-se tomado precauções no sentido de ser mantida a paz.

O governo ordenou o aquartelamento em promptidão da força da guarnição.

A Bolsa acha-se muito sobresaltada.

Grande baixa tem se dado nos fundos publicos.

BRUXELLAS, 9 de Janeiro.

Desappareceu o caixa da Companhia de Seguros de Vida New-York.

Verifica-se um desfalque de 50,000 libras.

PARTE OFFICIAL

Questura policial

2ª Secção—N. 8.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Francisco Lourenço do Nascimento, vindo do municipio de Timbaúba com destino a companhia de aprendizes marinheiros.

A' ordem do Dr delegado do 1· districto da capital, Francisco Severino do Nascimento, como gatuno.

— Communicou me o delegado do S. José do Egypto, que no dia 21 do mez ultimo o subdelegado do 2· districto daquelle municipio capturara a ré Apollinaria Maria da Conceição, autora dos ferimentos feitos na pessoa de Felismina Maria da Conceição.

— Em data de 21 do mez findo o cidadão Simplicio Pereira Maranhão assumio, na qualidade de 1· supplente, o exercicio do carga de delegado do municipio de Afogados de Ingazeira.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1893

José de Asevedo Maia e Silva, bacharel Miguel dos Anjos Barros, Barão de Limoeiro, Antonio Domingos de Lima & C. e Benjamin Otton Soares.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões —Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer a competente nota.

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, João Ferreira de Alcantara Barros e Manoel Callado de Aguiar e outros. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco José dos Passos Guimarães. —Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Izabel Emilia Lobo.—Certifique-se.

Francisco da Silva Dias.—Informe com urgencia o Sr. Dr. ajudante do procurador dos Feitos do Canhotinho.

Luiza da Motta e Silva e Cecilia Maria de Miranda.—Registre-se e façam-se as notas.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Alguns jornaes de Santiago noticiam, que o Dr. Claudio Viccunha declarou-se completamente extranho ás conspirações ultimamente abortadas.

— Falleceu nesta cidade o Sr. Rafael Larrain, conceituado chefe politico.

Paraguay

A «Democracia», jornal que se publica em Assumpção, occupando-se do tratado com a Bolivia, fel o deste modo :

« Ha muitos annos que se trata de uma questão internacional que devia ter sido sempre de caracter vital para os interesses paraguayos ; queremos referir nos ás dissidencias existentes entre o nosso governo e o da Bolivia.

Alguns cidadãos, em determinadas épocas têm feito opposições aos tratados que se tinham antes celebrado, deduzindo em seu apoio razões de pouca valia, contrarias ás decisões de homens mais circumspectos e mais conhecedores das questões internacionaes do nosso paiz.

Um desses cidadãos foi o Dr. Audibert, que, sem escrupulos pelos interesses mais legitimos do paiz, contribuio, escrevendo nas columnas do «Independiente», para a não aceitação dos tratados. Outro desses cidadãos é o actual ministro das Relações Exteriores, que, com o seu máo entender sobre assumptos politicos internacionaes, deferio não se sabe para quando, o ajuste dos limites com a Bolivia.

Ambos têm commettido erros, evidentemente, desconhecendo a grande e verdadeira importancia que resultaria, para o nosso paiz, se navegassem nas aguas do rio Paraguay, navios que conduzissem esses riquissimos productos da Bolivia.

Para que estes se conheçam basta consultar qualquer tratado de geographia.

A Bolivia é o paiz mais rico em productos naturaes.

E só o trafego desses productos, pelo Paraguay, nos daria certamente immensos beneficios.

Por que razão não aceitava então o governo paraguayo as propostas bolivianas ?

Não são estas iguaes ás dos cidadãos Barreiro, Decoud y Aceval ?

A estes pertence precisamente a paternidade dos dous tratados até agora celebrados e que, por má intelligencia, não razoavelmente explicada, não foram levados a effeito.

« Nestas condições, seria nosso desejo que o ministro de Relações Exteriores, mudando de parecer, tomasse um rumo diametralmente differente a respeito dos nossos assumptos internacionaes com a Bolivia, que é o que na realidade muito importa para o desenvolvimento das nossas producções, em particular, e para o progresso geral do paiz. »

Entre os novos planos financeiros do Governo cita-se um que consiste em utilisar os depositos do Banco da Nação Argentina para proteger o commercio, a industrias e as artes, de modo a evitar uma nova emissão de papel moeda.

— O Sr. Decoud, Ministro do Paraguay, dizendo estar autorisado pelo seu Governo, desmentio a noticia de uma alliança do seu paiz com o Chile.

O Dr. Assis Brazil, ministro brasileiro, dirigio por seu lado um telegramma ao Sr. Visconde de Cabo Frio, diretor geral da secretaria do Ministro das Relações Exteriores, perguntando-lhes se tinha fundamento a noticia que aqui foi dada de um tratado de alliança do Brazil com o Chile ; o qual o mesmo Visconde em outro telegramma respondeu, por ordem do marechal Floriano, que nenhum tratado de qualquer natureza fora celebrado pelo Brazil.

A imprensa argentina applaudio o telegramma do visconde de Cabo Frio ao Dr. Assis Brasil, negando a celebração de tratado de alliança offensiva e defensiva entre o Chile e o Brazil.

Estão igualmente desmentidos os boatos de igual tratado entre a Republica Argentina e o Perú.

— E' provavel que, em consequencia do que acaba de se passar com o Ministro do Chile, seja elle chamado pelo seu governo ; e effectivamente, por qualquer rasão, o Sr. Guerrero está prestes a seguir para Santiago, e será substituido ao que já se diz, pelo Sr. Maximo Liras, representante daquella Republica no Rio de Janeiro.

— Foi eleito governador da provincia de Santiago del Estero o Dr. Lagar.

O gabinete que servirá com este cidadão compõe se dos Srs. Gregorio Gonzalez, ministro do governo, e José Bravo, ministro da fazenda.

Para o cargo de chefe de policia da provincia foi nomeado o Sr. Eudoro Gallo.

— Continuam persistentes na capital ja neste mez os boatos de revolução imminente.

A população e o governo alarmarão-se a principio de semelhentes boatos, porém restabeleceu-se a calma pouco depois.

O movimento revolucionario é attribuido ao grupo intransigentes do partido radical, do qual receião-se as ameaças continuas.

O governo tomou immediatamente as medidas mais energicas, e alguns officiaes suspeitos já foram presos.

Esta resolução fez com que se ligue certa importancia aos movimentos revolucionarios attribuidos áquelle partido.

— O Sr. Domingo Moron foi nomeado governador da provincia de San Juan.

— Foi reeleito o presidente do conselho deliberante da municipalidade de Buenos-Byres.

— Tendo corrido que os vapores da companhia de navegação La Platense acabavam de ser comprados por um syndicato, com o qual a companhia estava em negociações desde ha algum tempo, foi em seguida officialmente desmentida esta noticia.

— O verão mostra se de um calor e de uma secca excessiva na Republica.

Na capital, principalmente desde alguns dias faz um calor suffocante.

— O bispo ordenou preces em todas as egrejas « ad petendam pluviam. »

O barometro está baixando.

Ha grande secca na campanha.

Mas á tarde de 2 do corrente cahio chuva incessante, a qual tomou em seguida diluvial, acompanhada de vento forte, cahindo sobre Buenos Ayres e suburbios um cyclone, que occasionou grandes prejuizos e interrompeu as communicações.

— O Sr. Baldomero Llerena foi nomeado ministro da fazenda da provincia de Cordoba, e para igual cargo na de Corrientes foi tambem nomeado o Sr. Felix Gomez.

— Como se sabe a insurreição nessa ultima provincia tinha assumido proporções consideraveis ; e com os reforços enviados pelo governo federal tinham-se iniciado as hostilidades com os revolucionarios, que haviam já obtido vantagens em combates feridos em diversos pontos, como hontem noticiamos com indicação desses pontos.

A insurreição parece dispor de recursos consideraveis, guiados por uma impulsão energica e uma direcção habil. A importancia desses meios de acção inspira duvidas sérias sobre o exito da luta entre as autoridades e os sediciosos.

Adheriram ao movimento e acham-se tambem preparadas para a luta as populações de Goya, Lavalle e Bella-Vista.

Noticias chegadas á tarde de 30 do corrente informam que os revolucionarios bateram as tropas governistas n'um combate importante, travado em Niburucuya.

A divisão Monzot atacou as posições dos legalistas e tomou as depois de prolongada resistencia.

A insurreição, pois, ameaça seriamente o governo de Corrientes.

Este vê-se cada vez mais enfraquecido, porque as forças de que dispõe desmoralisam-se e diminuem de numero, em virtude das guerrilhas organizadas pelos revolucionarios , e estes, muito fortes, conseguiram aprisionar os vapores «Medina, Garruchos, Mensageiro e Iberia», tendo organizado tal resistencia, que a opinião geral é que o movimento durará muito tempo.

Goya foi de novo repossada pelos insurrectos.

Corrientes está sendo fortificada com grandes trincheiras.

Montecaseros está sitiada por 2.000 homens.

O exercito revolucionario eleva se a 6.000 homens.

A Associação da Cruz Roxa já enviou para o theatro das operações medicos, remedios e enfermeiros.

Isto posto, os partidos estão na espectativa e aguardam o resultado das negociações entaboladas entre o interventor nacional e os revolucionarios ; e si dellas não provier um accordo que salvaguarde a honra de ambos os partidos, e assim expirada a suspensão das localidades sem exito da missão pacifica do Sr. Marco Avellanda, é provavel que uma batalha por ventura decisiva venha ferir-se, pensando-se no entretanto que a insurreição não dure por muito tempo ainda.

Esperou-se, portanto, que seu arranjo fosse firmado de forma pacifica ; mas a 3 do corrente circulou a noticia de que a mediação do Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica Argentina, entre os revolucionarios e o governo da provincia de Corrientes mallogrou-se completamente.

Suppõe se que o Presidente da Republica a vista disto, pedirá ao Governo Federal para intervir officialmente nos negocios daquella provincia.

— Parece reinar em todas as provincias da confederação Argentina grande agitação.

Em Catamarca receiam-se serias desordens, e em S. Juan ha grande descontentamento contra o governo federal.

Dessa grande agitação que domina os espiritos politicos ha apprehensões de que de um momento para outro sobrevenha perturbação da ordem, cujo alcance é impossivel determinar de ante mão.

— Começaram as obras do caminho de ferro de Lincoln, povoação central da provincia de Buenos-Aires.

— Grande numero de cocheiros empregados na companhia de bonds desta capital declararam-se em parede.

Receiam-se que novas adhesões venham engrossar o numero de paradistas, que reclamam augmento de salario.

— O vapor italiano « Santa Fé », que havia encalhado no Paraná, conseguio safar, sem avaria grave.

Republica Oriental

A « Tribuna Popular » desmente, em edição de 2 do corrente, a noticia que dera outro jornal, de sessões secretas das camaras para se tratar da alliança desta republica com a Republico Argentina.

Tinha se por provavel que essa noticia fosse tambem desmentida officialmente ; mas isto se não deu, e, ao contrario, o ministro das relações exteriores não autorisou a declarar em seu nome e no do governo ser falso o boato ; porque as condições politicas do Uruguay a respeito de outras nações exigem absoluta neutralidade.

— Passa como certo que o governo argentino cedeu armas Mauser ao nosso governo pelo preço do custo, dando longo prazo para o pagamento.

Consta que até agora só tem remettido cinco mil dessas armas, mas que ulteriormente remetterá mais quinze mil, pois ainda não recebeu todas as remessas de seus commissarios na Europa.

— Agradaram bastante em todo o Rio da Prata as declarações do Dr. Assis Brasil, desmentindo as noticias de alliança chileno-brasileira.

— Acha-se em Montevidéo o conselheiro Silveira Martins, tendo partido para a fronteira muitos federalistas rio-grandenses.

Desse ponto communicam que os federaes estão promptos para invadir o Rio Grande do Sul e só esperam para isso a chegada dos Srs. Drs. Silveira Martins, Raphael Labeda, coronel Salgado e outros chefes influentes.

— Annuncia-se que dera se um tumulto de certa gravidade na fronteira de Rivera entre differentes grupos de emigrados do Rio Grande e tropas uruguayanas. O governo oriental ordenou que partisse com urgencia para aquelle ponto o 4· batalhão de caçadores, afim de que a ordem não seja alterada e a neutralidade do governo strictamente observada.

— Consta estar em Montevidéo um personagem, amigo do Dr. Julio de Castilhos, que vem entabolar negociações para uma conciliação com os federalistas.

Esse personagem é tambem sympathico aos emigrados.

Não é provavel, porém, que os federalistas aceitem o ajuste, se não fôr tratado por pessoa officialmente autorisada por quem possa garantil-o.

Assim, a situação não mudou.

— O Dr Escobar publicou outro artigo em refutação ao do Dr. Carranza, dizendo ser novidade para elle e para todos que esteja prestes a rebentar a luta armada no Brasil ; e que dando-se o triumpho do partido federal, fiquem em perigo as instituições republicanas.

Os demais Estados federaes nada teriam de ver com isso, porque estão tranquillos e satisfeitos com a sua sorte.

— « El Dia », orgão dos federaes, noticia que o coronel Mursa foi nomeado governador do Rio Grande do Sul e accrescenta que o illustre militar é filho de Pelotas e muito estimado em S. Paulo.

Perú

As probabilidades na eleição de presidente da Republica do Perú são em favor do general Caceres.

— Os candidatos á vice presidencia são os Srs. generaes Montes e Canevarro.

Venezuela

De Caracas dizem que as tropas do general Crespo foram pagas e que a maior parte do exercito foi licenciado.

— Começou a funccionar a estrada de ferro de Caracas a La Guayra, bem como as estradas entre Puerto Cabello, Tucacas e Valencia.

— Havia declinado a febre amarella em La Guayra.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Pelas ultimas folhas recebidas verifica-se que a convocação extraordinaria do Congresso, logo depois da posse do novo presidente Cleveland, continúa a ser vivamente debatida e controvertida.

Emquanto por um lado se affirma que o Sr. Cleveland se inclina para uma convocação, garante-se pelo outro que o futuro presidente encarregou simplesmente o senador German de organisar uma commissão mixta do Senado e da Camara dos Representantes, composta de dez membros, dos quaes cinco de cada Camara, e pertencendo ao novo Congresso.

Essa commissão começará, logo após o encerramento da actual legislatura, a reforma das tarifas, que effectivamente será apresentada ao Congresso de 1893.

Em todo o caso, a convocação deste não seria feita senão depois que o projecto da commissão estivesse devidamente elaborado e debatido.

Até hoje o Sr. Cleveland não se pronunciou a esse respeito, e é inexacto que elle tivesse dito que a discussão da questão das tarifas não necessitasse de uma sessão extraordinaria.

Elle declarou simplesmente que, pelo que diz respeito ás condições financeiras do Governo, não seria necessaria uma acção legislativa especial antes da reunião ordinaria do Congresso.

INTERIOR

SUL DO BARZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Poucas informações nos ministraram os jornaes do Rio Grande do Sul, hontem recebidos, sobre os ultimos successos.

— O Sr. coronel Aguiar Correia, commandante do 11º regimento, solicitou ao «Jornal do Commercio», a publicação das seguintes linhas :

« Circulando, desde hontem, nesta cidade, o boato de que o 11º regimento de cavallaria pretendia atacar a cadeia civil, com que fim não sei, declaro, em meu nome e no da officialidade do mesmo regimento, que ainda conservamos bem nitida a comprehensão de nossos deveres, como impolutos os brios militares ; e, portanto, repellimos a baixa imputabilidade de tão torpe calumnia. Porto-Alegre, 24 de Dezembro de 1892.—Coronel. Aguiar Correia. »

— Em reunião dos officiaes da guarnição, que, no dia 24 se realizou em Porto Alegre, foi deliberado passar telegrammas ao marechal Floriano e ministro da guerra, pedindo energicas providencias contra a violencia que acaba de soffrer o major do 6º batalhão de infantaria Affonso Alves de Moraes.

— Consta ao «Mercantil» que o general Pego Junior telegraphou ao S. general Hippolyto, commandante da guarnição e fronteira de Itaquy, inquerindo o que havia de real sobre a prisão do major Affonso Alves de Moraes.

— Lê se no «Quinze de Novembro», de Bagé :

« Ha dias noticiamos que um grupo de federalistas emigrados, sob o commando do Sr. Estacio Azambuja, invadira o territorio nacional no 6º districto deste termo, aprisionando voluntarios legalistas, tomando-lhes as armas e obrigando os a passarem a linha para o outro lado.

« Agora temos á vista jornaes de Cerro Largo que communicam nos que, tendo chegado esse facto ao conhecimento das autoridades orientaes, ellas tomaram todas os providencias para punir os criminosos e obstar que taes correrias se reproduzam.

« O chefe politico de Cerro Largo mandou uma escolta, commandada pelo commissario Canepa, desarmar e internar esse grupo de emigrados, o qual, dando cumprimento á sua incumbencia, recolheu o armamento a chefatura politica.

« Do Estacio Azambuja não se sabe. »

— Parte da officialidade do 6· batalhão de infanteria explicou em publicação inserta na *Federação* os motivos por que não adheriram ao protesto contra a prisão do major fiscal Affonso Alves de Moraes, allegando que as propaladas violencias não exprimem a verdade.

— Foi solto o jornalista italiano Locatelli supposto cumplice em um homicidio occorrido no Paraná.

Foi a 30 de Dezembro recolhido a cadeia civil, por motivo que não transpirou, o Sr. João Paolo Locatelli, redactor da secção italiana do *Mercantil*.

Espera-se a reorganisação da magistratura, que conta se será publicada por estes dias.

— Realisou se no dia 30 do passado a primeira sessão preparatoria da assembléa dos representantes.

Foi eleito presidente provisorio o Dr. Protasio Alves, que convidou para 1· e 2· secretarios o Moacyr e o Sr. Lara Ulrich.

— O presidente do Estado creou 17 corpos e um esquadrão provisorios de cavallaria formados por elementos civis, afim de auxiliar a força federal na manutenção da ordem.

Serão distribuidos nas seguintes localidades : Santa Victoria, Jaguarão, Pedras Altas, Piratiny, D. Pedrito, Livramento, Guraby, S. Borja, S. Luiz, Cacequy Caçapava e Herval.

— O promotor publico da Cruz Alta telegraphou ao presidente do Estado dizendo ter sido encontrado o cadaver do menor Sebastião, que acompanhava o infortunado coronel Evaristo do Amaral e que fôra enterrado vivo segundo diz.

— Foi inaugurada solemnemente a companhia Fabrica Porto-Alegrense.

Estado de S. Paulo

Reunidos mais de cem fazendeiros, dos mais importantes do Estado, sob a presidencia do marquez dos Tres Rios, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Augusto Monteiro de Barros, Drs. Nicoláo Queiroz, Carlos Botelho, conselheiro Moreira de Barros, Antonio Lacerda, Martinho Prado e Benedicto Barbosa para reclamar do congresso do Estado, por intermedio das camaras municipaes, igualdade de favores para os immigrantes occidentaes, e que se estude o problema da importação de trabalhadores.

— Tomou posse a 2 em sessão solemne a nova junta commercial.

— No dia 5 devia regressar á Capital o commandante do 21· batalhão de infantaria, coronel Bento Gonçalves.

— O secretario da agricultura solicitou do da fazenda o pagamento de 105 contos, pelo material adquirido á Empreza de Obras Publicas do Brazil, para o encanamento dagua e mais 3.014 libras dos juros do emprestimo de 127.000 libras contrahido pela Companhia Cantareira.

O serviço desta empreza será feito depois de approvada a encampação, pela superintendencia de obras publicas do Estado.

— Está marcada para o dia 7 a inauguração do novo material da Empreza de Limpeza Publica, recebido directamente de Pariz e por ella encommendado.

Está todo depositado na grande area de um terreno do arrabalde da Ponte Grande.

Foi montado um grande forno de incineração, que em doze horas queima 600 toneladas na temperatura de 200º.

A Empreza, inaugurado o novo material, fará o serviço completo e talvez melhor que o do Rio, pois conta com 300 homens para o serviço, vassouras, machinas, grande carroça de ferro hermeticamente fechada para transporte de lixo, pipas para irrigação, tambem de ferro, carroças, bombas para desinfecção, etc., etc., tudo de accordo com o que ha de mais moderno em Pariz.

O pessoal da Empreza é todo uniformisado.

Foram enviados convites a toda a imprensa de S. Paulo e do Rio e a municipalidade d'ahi.

O material, approvado pela municipalidade, custou 600:000$.

— Foi descoberto no dia 2 no rio Tamandua-tehy o cadaver do menor José Barsotti, de 12 annos de idade, apresentando varios ferimentos e ambutação dos orgãos genitaes.

Varios menores, companheiros da victima, foram detidos para averiguações.

A policia activa o inquerito sobre o crime, e no dia 3 foi feita autopsia no cadaver, no cemiterio municipal, tendo comparecido autoridades e pessoas do povo.

Sabe se que não foi a unica victima aquelle menor, ha uma outra da mesma idade, que fora encontrada tambem no rio Tamanduatehy.

As victimas eram filhos dos italianos Bassotti Antonio e Ferrutti Jacintho.

A policia já tem sob as vistas um individuo, sobre o qual recahem suspeitas.

— Attendendo o governo ao merecimento e as habilitações que em concurso mostrou o lente substituto da 5ª secção desta faculdade de direito o Dr. Manoel Pedro Villaboim, nomeou o para o lugar de lente da 1ª cadeira da 3ª serie do curso de sciencias sociaes da mesma faculdade.

A mesma faculdade conferio o grão de doutor aos lentes Herculano de Freitas, Aureliano Coutinho, Alfredo Lima Villaboim e Machado de Oliveira,

— Na estação do Lageado fizeram-se experiencias da cultura de alfafa com excellente resultado.

— Parte do pessoal da Companhia Carris de Ferro S. Paulo e S. Amaro está em gréve desde a tarde de 2 do corrente, tendo igualmente feito parede os empregados da linha de bonds a vapor da villa Mariana, cujo trafico ficou suspenso.

Estado de Minas

No dia 2 chegaram a Uberaba 90 praças sob o commando do capitão Correia e mais um tenente e um alferes.

Acompanhou esta força o tenente Ovidio Abrantes, ajudante de ordens do marechal Floriano.

Consta que o tenente Abrantes seguirá para Catalão com 20 praças, adiantando se das restantes que seguiram posteriormente.

Espera-se o correio de Catalão e com elle noticias sobre os acontecimentos alli havidos.

— Constando que o preto João, victima do vandalismo do dia 29 do mez passado, é tutelado do coronel José Francisco, foi requerido cessação da tutela pelo engenheiro Chrispiniano Tavares.

O inquerito prosegue perante a policia.

— A Sociedade Dramatica Recreio Familiar Uberabense deu hontem espectaculos no theatro S. Luiz.

O leilão de prendas, em beneficio das obras do theatro, produzio hontem 6:200$, devendo no dia 2 haver outro espectaculo em beneficio do mesmo theatro.

— Os amigos do coronel José Francisco tramam para conseguir do governo a demissão das autoridades policiaes.

— A população de Monte Alegre aconselhou a retirada do promotor publico, que manifesta symptomas de loucura.

— Consta que foram mortos á margem do Paranahyba os ultimos descendentes no legendario assassino indio Affonso

Estado de Santa Catharina

Ha cerca de dous mezes não chove na maior parte do Estado.

A secca vai produzindo devastação na lavoura de cearaes.

Os cafesaes que promettiam colheita satisfatoria soffreram a ponto de reduzil-a talvez á quarta parte.

Noticias de Blumenau confirmam que o chefe da commissão de terras, engenheiro Hercilio, acompanhado do cidadão Silveira, invadio a casa do juiz de direito, insultando-o, aggredindo e desrespeitando a familia.

O juiz é moço pacato, nunca se envolveu na politica e é considerado no Estado.

— A alfandega rendeu até 31 de Dezembro 1.145:000$000 e em igual periodo de 1891...... 615:000$000.

— A caixa economica tem em deposito...... 1.555:000$000, exceptuando as agencias de fóra.

— No thezouro do Estado existe o saldo de 316 000$000, faltando a arrecadação das mesas de renda do interior no mez de Dezembro.

— No dia 1.º tomaram posse os intendentes e juizes de paz do municipio da capital e o mesmo succedeu nas demais localidades, ficando assim definitivamente constituido o Estado, de accordo com a respectiva constituição.

Capital Federal

Foram declarados em disponibilidade os magistrados não aproveitados na organisação judiciaria do Estado de Goyaz.

— Foram nomeados os Srs. contra-almirantes José Alves Barbosa e Dr. José Pereira Guimarães, e os engenheiros navaes, capitão de mar e guerra Rodrigo Nuno da Costa e capitães de fragata, Frederico Ferreira de Oliveira e José Lopes da Silva Lima Junior, para em commissão estudarem e escolherem na Bahia do Guanabara, um local para o estabelecimento do Arsenal de Marinha, de accordo com as instrucções que hontem publicámos.

— Por decreto de 2 do corrente foram reformados compulsoriamente :

Arma de cavallaria –Majores Antonio Nicoláo Consul e Pacifico Goulart Pinto, este do 12.º e aquelle do 7.º regimento e tenente Manoel José dos Santos Barbosa, do 11.º regimento.

Arma de infanteria—Capitães Pedro de Aquino Moreira e Francisco de Paula Andrade, este do 5.º e aquelle do 13.º ; alferes Cantidio das Neves Mafra e Manoel Quintino dos Santos, este do 27.º e aquelle do 6.º batalhão.

— Segundo constava, serão promovidos :

Arma de cavallaria —A major, por merecimento, o capitão Carlos Augusto Peixoto de Alencar ; a capitão, por estudos, o tenente Alvaro Guimarães dos Reis Motta e a tenente, por antiguidade, o alferes Aristides Arminio de Almeida Rego.

Arma de infanteria—A capitão, por antiguidade, o tenente Ernesto Cyrillo.

Deixam de ser preenchidas uma vaga de major de cavallaria e outra de capitão de infanteria por haver excesso no respectivo quadro.

— Igualmente por decretos de 2 :

Foi dispensado do logar de director da contadoria geral da guerra o coronel honorario do exercito Francisco Augusto de Lima e Silva.

Foram nomeados para a referida contadoria :

Director, o chefe de secção coronel honorario Carlos Correia da Silva Lage ;

Chefe de secção, o 1.º official Luiz Marcos Duarte Nunes ;

1.º official, o 2.º João dos Santos Ferreira da Rocha ;

2.º dito, o 3.º Lafayette Eugenio Valdetaro ;

3.º dito, o praticante Lauriano Laurentino de Trinas.

— Por decreto de 27 de Dezembro ultimo foi transferido para a reserva o 1.º tenente da armada Firmino Ayres de Moraes Ancora.

— Foi nomeado Oswaldo Taylor para exercer as funcções de secretario, na secção do Ceará, na inspectoria do 1.º districto de portos maritimos.

— Foram promovidos a 1.ºs escripturarios da contadoria de marinha, os 2.ºs escripturarios Henrique Mendes da Costa, Diniz Affonso Rodrigues da Silva, Gil Augusto de Siqueira e José Francisco da Silva Jacques, como noticiamos.

— A Alfandega do Rio de Janeiro rendeu em 1891 81.211:744$994, e em 1892 rendeu..... 91.300:134$934.

— Foram nomeados, em conformidade do art. 36 do regulamento que acompanhou o decreto n. 1.127 de 17 do corrente, para desempenharem em commissão na directoria sanitaria, organisada pelo citado decreto, como noticiamos hontem, o Dr. Francisco de Castro, as funcções de director, o Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, as de ajudante, o Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, as de secretario, o Dr. João Luiz Vianna, as de archivista e bibliothecario, e o Dr. José Luiz de Bulhões Carvalho, as de auxiliar do demographista Dr. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, que já exerceu este logar.

— Continuou diz o « Paiz, » o exame do cofre e livros da secretaria das finanças do Estado do Rio de Janeiro, sendo encontrado, segundo as informações que obtivemos, um desfalque de 64:000$000

O pagador, Francisco Xavier Lopes acha-se detido.

— O Sr. ministro autorisou o director da estrada de ferro Sul de Pernambuco não só a modificar as tarifas da mesma estrada, de accordo com a formula proposta naquelle officio, como tambem a providenciar para a realisação do contracto de trafego mutuo entre a dita estrada e a Alagoas Railway Company e construcção da estação terminal do canal Glicerio, na forma indicada, ficando, porém, quaesquer actos definitivos concernentes a estes pontos sujeitos á approvação ulterior do ministerio da industria.

Estado do Espirito Santo

Continua extremamente lisonjeira a situação economica e financeira do Estado.

— O presidente Muniz Freire solicitou do Sr. ministro da fazenda isenção de direitos aduaneiros para o material fluctuante da empreza de navegação do rio Doce.

— Telegramma do nosso consul geral na Italia communica ao presidente do Estado que a Companhia La Veloce contractou com o Sr. Domingos Giotti transportar directamente, de Genova á Victoria os immigrantes alli angariados por conta do Estado.

— A Thesouraria de Fazenda vai receber do Thesouro estadual, sacando do Thesouro Nacional, a somma de 1.000 contos de réis que o Estado vai depositar no Banco do Brazil.

— O presidente do Estado telegraphou para Genova, pedindo ao encarregado da immigração para o Brazil que contracte mil operarios destinados a nossas estradas de ferro, pois aqui ha grande falta de trabalhadores.

Já veio resposta satisfactoria.

— Ia-se proceder proximamente á experiencia de um vapor especial destinado á navegação do Rio Doce e construido por conta do Banco de Cauções e Descontos.

Estado da Bahia

« Os jornaes recebidos da Cachoeia referem minuciosamente a medonha tempestade da noite de 27 de Dezembro, que causou alli verdadeira inundação.

Segundo parece, houve ruptura de uma tromba d'agua, tal foi a impetuosidade da chuva, taes os estragos causados, visto que quasi todas as casas ficaram mais ou menos damnificadas e muitos generos estragados.

As aguas do rio Paraguassu' transbordaram no cáes, inundando a rua Sete de Setembro e outros pontos daquella cidade e da de S. Felix.

— Noticias do interior annunciam ser grande o volume d'agua do alto Paraguassu'.

— O general Lima e Silva passou o commando do districto militar ao coronel Saturnino Costa.

Muitos são os boatos sobre o motivo de tal determinação.

Dizem com insistencia que assim procedeu em virtude de profundas divergencias com a officialidade da guarnição.

Dizem tambem que pedira pela terceira vez exoneração do cargo por motivo de molestia.

— Foram entregues ao governo para serem approvados os estudos definitivos da ferro-via do Passé a Jacuhype, contratados pelo intelligente engenheiro Manoel Bahiana e executados sob sua immediata direcção.

— A alfandega da Bahia rendeu em Dezembro do anno findo 1.614:125$602.

Comparado o rendimento dos 12 mezes deste exercicio com o do exercicio passado, liquidos ambos dos impostos estadoaes, apresenta o de 92 o accrescimo de 1.493:231$290.

— A convite do inspector de saúde deste porto reune se depois de amanhã o conselho de saúde publica, afim de deliberarem sobre a escolha do local para o novo lazareto maritimo para doentes de febre amarela.

— Ultimamente é raro o dia em que a imprensa não registra obitos de febre amarela ; e em Caravellas têm se dado já casos.

Estado das Alagoas

No fim do anno proximo findo de 1892 entraram em nosso porto 380 navios, e entre elles 263 vapores, 40 dos quaes eram de longo curso.

— Durante o mesmo tempo a alfandega desta cidade rendeu 1.429:485$410, sendo no mez de Dezembro ultimo 239.536$410.

Seria maior este rendimento se se tivessem cobrado os impostos predial, de transmissão de propriedade, de industria e profissão e de exportação, que passaram para o Estado, desde o mez de Julho, rendendo mais de 400 contos.

— Vai abundante a safra do assucar, sendo o commercio animado.

Sobre essa situação lisongeira do Estado, o collega do «Guttemberg», notou o seguinte :

« A vitalidade de um povo e a sua moralidade administrativa reflectem se no augmento de producção e economia na distribuição da despeza.

Quando se tratava regular a divisão das rendas entre os Estados e a União houve espiritos tão acanhados que collocaram o Estado de Alagoas no numero daquelles que não poderiam satisfazer aos encargos oriundos da nova organisação politica.

Nós, porém, nunca perdemos a confiança na virilidade do povo alagoano e mantivemos a mais robusta convicção de que o Estado se sahiria com a maior sobranceria da cruzada que aceitou.

Ao assumir a sua autonomia eram em verdade as mais precarias as suas finanças, preso como se achava a antiga rotina e não menos prejudicado pela morosidade na arrecadação das suas rendas.

Não se utilisando dos impostos que a União lhe offerecia, que, todos ou quasi todos, cedeu as municipalidades, não teve necessidade de recorrer a medidas extremas.

Pequenas reformas e a regularidade na arrecadação produziram resultado o mais satisfactorio nas rendas publicas, e tivemos o prazer de ver pela primeira vez, desde muitos annos, terminar o anno financeiro, estando pago em dia todo o funccionalismo e desempenhado o Estado de numerosos encargos que sobre elle pesavam, voltando a confiança que de muito tinha desapparecido em relação ás transacções do thesouro ».

FINANCAS E COMMERCIO

Tarifas aduaneiras

O Sr. ministro da fazenda concordou com o seguinte parecer, relativamente á interpretação que se deva dar ao art. 1· da lei n. 126 A de 21 de Novembro ultimo que orçou a receita geral da Republica para o exercicio de 1892 :

A leitura do art. 1· da lei n. 126 A de 21 de Novembro de 1892, que orçou a receita geral da Republica para o exercicio de 1893, suscitou ao Sr. inspector da alfandega desta capital duvidas sobre o modo por que devem ser executadas as alterações ordenadas nas taxas, que se dizem da tarifa vigente, pela fórma seguinte :

São elevados a mais 30 % os direitos que actualmente pagam :

1º, os tecidos e artefactos de seda ;
2º, os tecido e artefactos de linho puro ;
3º, os artigos de moda ;
4º, as roupas de fantasia ;
5º, o calçado de fantasia ;
6º, os crystaes ;
7º, as porcelanas finas ;
8º, os vinhos finos e espumantes ;
9º, as mobilias de luxo ;
10, os objectos de marmore e outras pedras ;
11, os artigos de metal, dourados ou prateados ;
12, os punhaes e bengalas de estoque ;
13, o papel pintado ;
14, as panaceas ;

Sendo diminuidos 30 % os que pagam :

1º, os machinismos ;
2º, os instrumentos de lavoura ;
3º, as materias primas ;
4º, as substancias tinturiaes, os productos chimicos de uso industrial, os demais artigos de consumo necessarios nas fabricas.

Procedem completamente as duvidas suggeridas pela alfandega, e outro não podia ser o resultado, desde que augmentaram-se e reduziram-se taxas, sem audiencia dos mais competentes pela pratica e desattenção para as descriminações da tarifa, organizada por classes, titulos e artigos.

Vão juntos os estudos feitos pelo inspector da alfandega, com audiencia da respectiva commissão de tarifa, e na 1º sub-directoria desta directoria, para os quaes peço a attenção superior, por trazerem muita luz a questão.

Apreciando devidamente tão intelligente e criterioso peculio de observações, passo a emittir parecer sobre o assumpto, que, como se verá propenderá ora para a opinião da subdirectoria, ora para a da alfandega, e algumas vezes divergirá de ambas, sem que tenha a pretenção de

julgal-a a preferivel, pois estou certo de que qualquer que seja o meio de interpretrar taes alterações, muitas reclamações trará a execução.

Seguirei a ordem porque enumerei os artigos.

1.º Tecidos e artefactos de seda :

Entendo que o augmento deve incidir sobre todos os tecidos e obras designadas nos artigos 602 a 635 da tarifa, tendo-se em consideração o que dispõe o artigo 12 das preliminares da mesma tarifa.

2.º Tecidos e artefactos de linho puro :

Penso serem os tarifados nos artigos 552 a 560 e 562 a 598, verificando serem de *linho puro* ; excluindo os fios para feridas, simples ou em pasta, do artigo 561, pelo fim a que são destinados.

3.º Artigos de moda :

Julgo que, como taes, devem ser considerados : rendas franjas, plumas, flores artificiaes, bordados, redes para cabello, cintos, fitas, gregas, galões, laços, tiras bordadas e semelhantes, e, em geral todos os objectos que apparecem no mercado, são geralmente procurados e valem principalmente como variedades (não incluo perfumarias, bijouterias de qualquer qualidade, os leques e as luvas por figurarem discriminadamente na lei.)

4.º Roupas de fantasia ;

5.º Calçado de fantasia ;

Em minha opinião se deve considerar como caracteristico da fantasia todo o adorno de luxo, que concorra para augmentar o custo da roupa ou calçado, e possa ser separado sem lhes tirar a utilidade e commodidade.

Quanto ao n. 5 não será demais incluir-se o calçado feito de tecidos de qualquer qualidade, e o que só póde ser com propriedade usado em occasiões especiaes, como passeio ao campo *pic nic*, etc., embora de couro.

6.º Crystaes :

A meu ver o augmento votado só deve recair sobre os vidros designados na tarifa com o n. 2 do artigo 695.

7.º Porcelanas finas :

Considero as pintadas, estampadas ou esmaltadas com qualquer douradura e as denominadas *biscuit*, incluidas no n. 6 do referido art. 695, excluidas as de n. 5 por deverem ser de qualidade inferior.

8.º Vinhos finos espumantes :

Os da 1.ª parte, art. 132 da tarifa.

9.º Mobilias de luxo :

Considero taes : as douradas, as de charão ou acharoadas, as com obra de arte importante, com embotidos de marfim, madreperola ou metal, as com estofo de seda, veludo ou outro tecido valioso. as de madeiras reputadas finas, como—carvalho, erable, nogueira, pão setim, pão rosa, tuyá e outros semelhantes em valor.

10. Objectos de marmore e outras pedras.

Idem os comprehendidos no artigo 653 da tarifa, oceitando se mais como outra pedra a de cantaria propria construcção de casas ou armazens, calçamento de ruas e semelhantes, do art. 670.

11. Artigos de metal prateado ou dourado.

Idem todos os classificados nas classes 23, 24 e 25 da tarifa.

12. Papel pintado.

Idem o destinado a forrar sala., etc., do art. 649 da tarifa.

13. Punhaes e bengalas de estoque.

14. Panacéas.

A esses não póde caber o augmento, porque a importação dos primeiros é vedada pelo art. 6.º, § 4.º das preliminares da tarifa, e quanto aos segundos por ser impossivel qualifical-os sem provocar reclamações justas relativamente a especificações para que não ha criterio estabelecido.

Quanto ás reducções de 30 %. :

1.º Machinismos :

Como taes, a tarifa só classifica os para pianos; tudo mais inclue como machinas, sendo :

Art. 878. Electricas, pneumaticas e outras, *ad valorem*

Art. 924. De vulcante, para dentista, 3$200 por uma.

A t. 1024. Para lavrar terras, preparar productos de agricultura para mineração, serviço de fabricas e officinas, navegação por qualquer motor, livres de direitos.

Art. 1025. Para limpar facas, costura, engommar, picar fumo, gelar, cortar pão, rolhas, etc., diversas taxas.

Como se vê, a tarifa só reconhece machinismos para pianos, o mais são machinas e d'essas não pagam direitos de consumo as que figuram sob o art. 1024.

Pretender se-hia reduzir em 30 % os direitos que pagam todos os outros indistinctamente ?

Não creio, porque nada aconselha diminuir se assim a renda, por isto tal disposição precisa ser explicada antes de applicada.

2.º Instrumentos de lavoura :

Figuram no art. 1009 da tarifa e não pagam direitos de importação ; não ha, portanto, de onde abater 30 %

3.º Materias primas :

4.º Substancias tinturiaes, productos, chimicos de uso industrial e os demais artigos de consumo necessarios nas fabricas :

Torno minhas as observações da alfandega, pois não vejo elemento que possa servir de base, regular sequer, para conhecer-se o espirito do legislador decretando essas reducções.

Direi antes de concluir que, devendo a lei começar a vigorar em 1 de Janeiro proximo, do que se resolver dever-se ha dar conhecimento ás alfandegas dos Estados, por telegramma.

Directoria geral de rendas publicas. 22 de Dezembro de 1882.—Ewerton de Almeida—Addendo—Deve ficar bem entendido que a elevação das taxas de armazenagem refere-se aos periodos das taxas actuaes.—Ewerton de Almeida.

IMMIGRAÇÃO

Immigração asiatica

No *Jornal do Commercio* de 7 de Dezembro findo, foi estampada uma representação dirigida ao presidente do Estado de Minas-Geraes, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, sobre tal assumpto.

E digno de ser apreciado o seu conteúdo ; e por isso aqui a consignamos integralmente :

« Com a proxima nomeação do pessoal que deve constituir o corpo diplomatico e consular do Brazil, junto dos imperios da China e do Japão, ficará terminado e completo o cyclo das operações legislativas e constitucionaes, e estabelecidas as relações de amizade, commercio e navegação entre o Brazil e aquelles nossos novos amigos.

A principal cogitação do legislador, promovendo a revogação parcial do decreto de 26 de Junho de 1890, foi attrahir para o nosso paiz pessoal apto para a lavoura e preencher por esse modo os immensos claros abertos nos nossos campos de cultura, no serviço domestico e nas outras officinas de trabalho, como fabricas de tecidos, construcções de vias ferreas e outras industrias ainda exploradas entre nós, mas de avultados beneficios em outros paizes.

Um dos Estados que mais deve lucrar com a revogação do decreto alludido, acreditam firmemente os signatarios desta carta, será o de Minas-Geraes, onde parece que a providencia esmerou-se em accumular todos os thesouros representados em florestas, campos de criação, climas variados, grandes possanças de agua, esplendida fauna e riquezas mineralogicas que, nem nós, nem a nossa decima geração conseguirão arrancar das entranhas da terra.

Se a estes dous juntar-se as excepcionaes qualidades do povo mineiro, seu nunca desmentido patriotismo, seu sentimento religioso, a simplicidade de sua vida domestica, seus habitos de ordem e economia e outros predicados que fazem as nações respeitadas e felizes, teremos que a corrente emigratoria, prudentemente encaminhada, trará para nossa terra natal incalculaveis beneficios ao desenvolvimento de seus inexhauriveis recursos.

Este desideratum, porém, nunca será attingido sem uma rigorosa concentração de vistas, enfeixando em um só, pensamento todas as tentativas de acquisição de nossos factores para o alargamento da producção mineira.

Nenhum outro serviço, V. S. como antigo estadista o sabe, fornece mais largo e fecundo campo á exploração especulativa do que o da immigração. Como tem pago o Brazil a sua boa fé e lealdade, e os attentados que são hoje registrados nos annaes de nossos tribunaes judiciarios, são documento mais que valioso para prevenir o futuro, arredando da nova estrada que vamos percorrer os elementos corrosivos que só a ganancia poderá justificar, mas que o patriotismo e a responsabilidade dos poderes publicos jámais sanccionarão com o seu voto e acquiescencia.

Entregar ás diligencias isoladas do lavrador mineiro e prover de braços a sua propriedade, seria expol-o a prejuizos e decepções visto faltar-lhe os elementos indispensaveis para debater assumpto tão complexo e que só pela competencia póde ser vantajosamente resolvido.

Ha nesta questão deveres reciprocos, e attribuições muito distinctas.

O governo executa a lei, organisando o pessoal diplomatico consular. E tes funccionarios devem, por sua posição, permanecer em certos e determinados lugares para o bom desempenho dos seus deveres. São agentes de caracter official e não encarregados de agenciar trabalhadores para o Brazil.

Esta tarefa é da exclusiva competencia dos interessados, que devem envidar esforços para que não sejam contractados homens de má reputação e inaptos para o serviço a que se destinam.

Ora, esta commissão só pode ser preenchida por agentes ou delegados dos Estados, e que revestidos de certo caracter semi-official, percorram o interior do paiz visitando os grandes centros agricolas, examinando os processos adoptados, misturando se emfim na massa geral da população auxiliados por interpretes que facilitem as primeiras relações e os ajudem no desempenho de sua operosa tarefa. Parece, pois, aos abaixo assignados, que a prudencia aconselha esta medida como condição indispensavel para o bom exito da idéa.

Além deste agente, o Estado de Minas deve crear em uma de suas cidades centraes uma commissão encarregada de ouvir e attender as partes interessadas, commissão que deverá estar em relações directas com a commissão executiva, cuja séde será nesta capital.

Por esta forma simplifica-se o trabalho concentrando-se em poucas mãos um serviço que seria profundamente prejudicial se a colesão não presidisse a sua direcção.

E' para o bom desempenho deste plano que os abaixo assignados vêm solicitar o valioso auxilio de V. Exc., esperando que os delineamentos sejam verbalmente expostos a V. Exc. pelo apresentante desta, o nosso amigo Sr. Gustavo Ribeiro, que tem assistido ás nossas repetidas conferencias, e que mineiro adoptivo e antigo propagandista da immigração chineza, partilha com todos nós do desejo vehemente de ver traduzidos em facto os beneficios da lei de 4 de Outubro de 1892

Somos com a maior consideração e particular estima—De V. Exc.—Amigos e patricios affectuosissimos—Manoel Peixoto de Lacerda Werneck, M. P. de Souza Dantas, Barão de Quartim, Barão de Flamengo, João Mancio da Silva Franco, Manoel José Soares, Barão de Souza Lima, Barão de Drummond, João Baptista de Castro, João das Chagas Lobato, Lauriano Rodrigues de Andrade, Olympio Valladão, Barão de Guaraciaba, Francisco Leite Vidigal, Casimiro Villella de Andrade, Carlos Justiniano das Chagas, Barão de Salgado Zenna, Carlos Theodoro Bustamante, João Paulo de Almeida Magalhães, Gabriel de Almeida Magalhães.

QUOTIDIANOS

A grande questão de melhoramentos materiaes deve preender seriamente a attenção do Conselho Municipal desta cidade.

A capital do nosso futuroso Estado é justamente considerada como uma das mais attraentes cidades brazileiras, e é pena que pelo descuramento dos competentes esteja de fórma a constituir se em muitos dos seus pontes um verdadeiro fóco de infecção.

Sei que foi pessima a sua edificação primitiva que não obedeceu ao systema moderno e em que não se attenderam aos principios mais rudimentaes da hygiene, que é inteiramente incompativel com essas ruas estreitissimas, com essas casas baixas, sem ventillação, em que não se respira um ar livre e salubre, e pelo contrario, uma athmosphera mortifera e carregada, inteiramente impregnada de emanações deleterias, que aos poucos vão arruinando a saude dos que teem a infelicidade de morar nessas adjacencias.

E' verdade que á principio fizeram-se construcções quasi a esmo, sem um alinhamento perfeito e regular, como se poderá observar na maior parte de nossas ruas tortuosas e estreitas, n'esses beccos immundos e irrespiraveis.

Quem por acaso passa por muitas das ruas do bairro do Recife, sente-se como que cercado de um ar pesado sem vida e proprio sómente para deteriorar a mais robusta saude.

Imagine-se em que condições vivem asses que obrigados pela pobreza teem necessidade de morar naquellas ruas sem ar, sem sol, e cheias muitas vezes de horrivel humidade —unido tudo isto ao fetido horrivel e insupportovel que exalam as sargetas, que constituem-se verdadeiros vehiculos de molestias contagiosas.

Entretanto, compenetrando se o Concelho Municipal de uma importante parte de sua missão, muito poderá fazer no intuito de melhorar materialmente a nossa cidade, minorando especialmente para a nossa população pobre que habita essas ruas immundas e insupportaveis, as suas condições hygienicas, que actualmente são pessimas,

Acho que dever-se-á trabalhar com affinco neste sentido.

Pretendo em breve voltar sobre o assumpto, sobre que ainda tenho muito que dizer.

E' possivel que nada ou pouco consiga. Em todo o caso resta me a consciencia de ter cumprido um nobre dever.

Manoel Arão.

P. S.

No meu artigo de hontem desta secção, na 30ª linha onde se lê—adiantamento *natural*—se deverá ler—adiantamento *material*.

Deram se outros pequenos enganos, que deixo de corrigir, porque de certo a intelligencia do leitor terá supprido.

M. Arão

LITTERATURA

O SONETO DE ARVERS

Ampère diz que a poesia humana nada tem de mais profundo, mais simples, mais calmo, mais ingenuo do que a narração de Francesca, no 5.º canto do «Inferno» de Dante.

Merece incontestavelmente tão elevado qualificativo esses versos, nos quaes o «Poeta florentino», parcialmente incitado pela gratidão e pela amizade, condemnou o infeliz Malatesta, cobrindo com as cores brilhantes de sua poesia genial o adulterio de Francesca e a traição de Paulo.

Mas, somente no original italiano fulge, em todo o seu esplendor, a belleza do inimitavel trecho.

As traducções francezas de Carlos Yriante e Pedro Angelo, e as portuguezas de Henrique Ferreira e Pinheiro, nem de longe dão uma idéa do original. Entretanto : ha traducções superiores aos proprios originaes :

Conhecemos alguns nestas condições :

A «primeira saudade»—Lamartine—traducção de Bulhão Pato, e Ernesto d'Aquino Fonseca.

«Eu vi-te chorando»—Byron—traducção de Costa Meirelles.

A «filha do O' Taiti»—Hugo—traducção de Rigueira Costa.

«O Aborto»—Hainaut—traducção de Francisco Ignacio.

Não esqueçamos o manifico soneto—As Pombas—de R. Corrêa, traducção paraphrastica de Gautier, e muito superior ao original.

Hoje publicamos o celebre soneto de Arvers, que tem inspirado a tantos poetas e compositores.

Apaixonado de Mme. Mennessier, Arvers dedicou-lhe este soneto, que exprime perfeitamente a sua situação desesperada, a impossibilidade de jamais obter qualquer favor da mulher honesta e digna, que vivia tão sómente para o lar.

Ao lel-o, parece que os soffrimentos do poeta tornam se nossos : tal é a verdade com que são descriptas.

Tem sido muito traduzido o soneto de Arvers ; e, se algumas traducções não exprimem o seu pensamento, ha incontestavelmente outros de elevado merito.

O publico poderá julgal as por si mesmo. O soneto.

Mon âme a son secret, ma vie a son mystere :
Un amour éternel en un moment conçu ;
Le mal est sans espoir, aussi j'ai dû le taire,
Et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su.

Hélas ! j'aurai passé près d'elle inaperçu,
Toujours à ses côtés et pourtant solitaire.
Et j'aurai jusqu'au bout fait mon temps sur la terre,
N'osant rien demander et n'ayant rien reçu.

Pour elle, bien qui Dieu l'ait fait douce et tendre,
Elle ira son chemin distrait et sans entendre
Le murmure d'amour élevé sur ses pas.

A l'austére devoir pieusement fidéle,
Elle dira, lisant ces vers tout remplis d'elle :
« Quelle est donc cette femme ? » et ne comprendra pas.

Traducção

1ª

Tenho n'alma um segredo, é meu mysterio :
Eterno amor nascido n'um momento,
Amor sem esperança, occulto, lento,
E que ella ignora, que inspirou tão serio.

Ah! sem me ver lhe sigo o passo aerio
Solitario ao seu lado ; e. neste intento,
O meu destino findarei, cruento,
Sem perturbar lhe o seu viver siderio.

Ella que, aliás, Deus fez formosa e pura,
Vai caminhando, alheia da procella,
De tanto amor, que ao seu pastor murmura.

E fiel ao recato que lhe vela,
Dirá, lendo estes versos, cem ternura :
Quem será está ?—Sem saber que é ella.

2.ª

Guardo um segrego aqui, no coração sepulto
Um amor immortal, que subito brotou.
E' um remedio o mal, por isso é que eu o occulto
E aquella que m'o inspira oh ! nunca o suspeitei

Ella junto de mim, na vida caminhou
Eu ao seu lado sempre e sempre solitario
E triste, fui subindo a estrada do calvario
E eu nada lhe pedi e nada me outhorgou.

Ella, posto que Deus a fez gentil e boa
Passará distrahida e sem ouvir sequer
O murmurio de amor, que ante seus pés resoa,

Fiel, unicamente, ao austero dever,
Ao lêr esta canção que o vulto seu povoa,
Dirá sem comprehender : Quem é esta mulher ?

3.ª

Amor eterno, subito nascido,
Occulto n'alma, como em um sacrario
Mal sem conforto, affecto temerario,
Por quem o inspirou nem presentido

—

Ah d'ella passarei despercebido,
Sempre a seu lado e sempre solitario ;
E cumprirei na terra o meu fadario,
Sem nada receber, nem ter pedido

—

Tão fiel ao dever quão meiga e pura,
Ella passa por mim indifferente
Sem ouvir este amor, que mal murmura,
E se estes versos lêr, dirá descrente :
—Quem podia inspirar tanta ternura ?
E nunca ha de saber que ella sómente.

4.ª

Tem minha alma um segredo, um mysterio dorido :
um amor eterno, filho d'um só momento,
um mal sem esperança, um mal tão escondido
que a mesma que o inspirou nem sabe-lhe o tormento.

—

Perto della a passar, despercebido e lento
constante ao lado seu, serei desconhecido ;
e chegarei na terra, ao fim do soffrimento,
sem nada receber, por nada haver pedido,

—

E ella, ainda que Deus fizesse-a doce firme,
Ella irá seu caminho absorta, sem ouvir-me
O murmurio de amor que eu ergo onde ella está

—

Fiel ao seu dever, dirá, piedosa e bella,
ao lêr os versos meus, cheios da imagem della :
—Essa virgem quem é ?—mas nunca o saberá.

5ª

O seu mysterio tem minh'alma desgraçada ;
um sempterno amor, nascido n'um momento ;
é sem espr'ança, o mal, calal-o em mim eu tento
e aquella que o causou inda não sabe nada.

—

Eu tenho já passado ao pé de minha amada,
nunca vi seu olhar formoso em mim attento...
Sem nada receber e nem ousar ; eu, lento,
na terra viverei co'a alma desoalada.

—

E eu diva a quem Deus fez suave a enternecida
irá pelo caminho andando, distrahida,
e este arrulo de amor ella não ouvirá

—

Fiel a seu dever, a minha amante bella
dirá lendo o soneto inspirado por ella :
— Esta mulher quem é ?—e nada saberá.

6ª

Tem sebredos minh'alma, é minha vida
arcano : eterno amor n'um ai gerado ;
dor sem allivio conservei 'scondida,
e quem m'a fez nem soube o mal causado.

Passando irei, por ella, ai ! sempre ao lado,
e ignorado e sozinho e sem guarida ;
e, sem pedir, nem receber, coitado !
hei na terra findar a breve lida.

Fizesse-a Deus, embora, meiga e terna,
sem rumo irá, feliz, não alcançando
o murmurar de amor que a vai seguindo.

Pia e fiel á jura austera, eterna,
lendo os versos que della estão fallando,
— Quem é ?—sem atinar, dirá sorrindo.

7ª

Um segredo, um mysterio existe em minha vida ;
um sempiterno amor naurido em um momento :
é mal sem esperança, um mudo soffrimento,
do qual quem o causou jámais foi instruida.

Quando eu passar, não ha de olhar-me, distrahida ;
co . ella ao lado sempre, e sempre o isolamento !
Ai ! soltarei na terra o derradeiro alento,
sem pedir cousa alguma, ou ser-me concedida.

Com ella embora Deus em dons não fosse escasso,
não ha de ouvir, absorta, em seu caminho echoando,
mil suspiros de amor seguindo-a, a cada passo.

E, do austero dever jámais se desviando,
dirá, aos versos meus, contendo-a em cada traço :
— Que mulher será essa ?—e, afim, tudo ignorando.

8ª

Um mysterio minh'alma, ai ! guarda e não revela :
um sempiterno amor n'um impeto nascido ;
é sem esp'rança o mal, calei-o sempre e aquella
que o fez não suspeitou jámais quanto hei soffrido !

Sem ser visto, terei passado junto á bella,
sempre a seu lado e, emtanto, a sós tenha vivido ;
e tocarei da vida ao termo, sem que a ella
nada ousasse pedir, sem nada ter obtido.

E ella, embora terna e compassiva e boa,
se afastando de mim irá, não percebendo
o murmuri de amor que onde ella está levanto.

Fiel a seu dever, ao ler este meu canto,
que só ella me inspira e que ella só povôa,
— Essa mulher quem é ?—dirá não comprehendendo.

Recife, 10 de Janeiro de 1892.

Angelo Berenice

REVISTA DIARIA

Municipio de Olinda —Com a solemnidade constitucional effectuou-se hontem a installação definitiva do municipio de Olinda, com assistencia de S. Exc. o Sr. governador do Estado, Dr. questor policial e diversas outras pessoas gradas.

Ao ter sciencia o concelho municipal de que S. Exc. iria assistir a festa de installação, nomeou uma commissão composta de tres membros para ir recebel o á estação do Varadouro, onde chegou S. Exc. pelas 10 horas do dia, em trem expresso, acompanhado de selecta comitiva e da banda musical do corpo de policia.

D'ahi seguio S. Exc. para o edificio onde funcciona o concelho municipal onde chegado foi introduzido com as formalidades a que tem jus, executando, por esta occasião, a banda musical o hymno nacional.

S. Exc. tomou assento á direita do coronel Antunes, presidente do concelho, a cuja esquerda sentou-se o digno prefeito do municipio, professor José Candido Pessoa.

Após algumas palavras por este pronunciadas na qualidade de prefeito e de accordo com o art. 6 das disposições transitorias da lei organica municipal, e após ter prestado affirmação do cargo de juiz districtal, o Dr. Herculano Caldas, foi declarado pelo presidente constituido definitivamente o municipio de Olinda, em cuja occasião uma gyrandola de foguetes fendeu os ares ao som ainda do hymno nacional.

Em seguida tomou a palavra S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, dirigindo-se em eloquentes phrases aos membros do concelho municipal, protestando-lhes os seus auxilios dentro dos termos constitucionaes, e concitando os a todos os esforços envidarem para o fim do engrandecimento moral e material d'aquelle municipio cujas tradições gloriosas devem ser mantidas por aquelles que ora se acham a frente dos seus sagrados interesses e que tão bons intuitos nutrem á este respeito.

Notou, porem, e muito justamente Sua Exc. a indifferença que lavra no seio do povo Olindense pelos negocios politicos do municipio que habita, e que institivamente deve amar por lhe ter sido o berço, diante do pequeno grupo de representantes seus, ali concorreo e em se tratando de tão auspicioso facto que tantos interesses lhe devia despertar.

Assignado o livro de presença foi Sua Exc. convidado a servir-se de uma taça de champagne que lhe foi offerecida pelos membros do concelho, por occasião da qual trocaram-se muitos e significativos brindes, salientando se os do digno prefeito do municipio a Sua Exc. o Sr. Governador e d'este ao Sr. Bernardino de Senna Dias, integro promotor publico do municipio.

Em seguida Sua Exc percorreo diversas ruas da visinha cidade acompanhado de muitos amigos seus e apreciadores do seu governo correcto e justiceiro, incluve alguns membros do concelho.

Na estação do Carmo tomou Sua Exc. o trem a 1.ª hora da tarde de volta á esta cidade.

Eis o discurso a que nos referimos pronunciado pelo prefeito :

« Voltado como se acha o regimento interno do concelho municipal e bem assim o seu orçamento e codigo de posturas, cumpre me, nos termos do artigo 6.º das disposições transitorias da lei organica municipal, declarar constituido este municipio, facto por certo da mais real importancia para todos nós.

Cheio de jubilo por poder assim desempenhar-me em parte da importante tarefa de que fui encarregado pelo eleitorado, e bem comprehendendo a grande responsabilidade que sobre mim peza, antevejo no entanto as difficuldades com que hei de luctar, muito principalmente nos primeiros tempos de meu governo ; apezar disso, longe de esmorecer, sinto-me cheio de coragem porque confio absolutamente nos bons sentimentos do povo Olindense e tenho como certo que os illustres membros do concelho municipal jamais deixarão de distinguir-me com o seu apoio.

Dedicado á grande causa da Republica Federativa que derribou as velhas instituições do nosso Brazil, autonomista convicto, tenho estado e continuarei a estar sempre ao lado dos que commungão commigo ás mesmas idéias.

Politico e não pardidario nunca socrifiquei, nem jamais sacrificarei os principios que defendo ás conveniencias partidarias deste ou daquelle grupo, desta ou daquella individualidade, seja qual for sua posição social, sejam quaes forem as relações que entre nós possam exi tir.

Será pois o meu programma executar fielmente a lei, respeitar o direito de todos, distinguir o merecimento onde quer que elle se manifeste, cuidar do engrandecimento deste municipio, e sobre tudo economisar escrupulosamente as suas rendas.

Dito isto resta me agradecer ao Exc. Governador de Estado e aos illustres cavalheiros que se dignaram honrar-nos com suas presenças, em meu nome e em nome do povo Olindense a delicada obsequiosidade de seu procedimento para comnosco.

Casamento Civil—Foram affixados nos dias 7 e 10 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segundos

Bacharel Joaquim da Silva Cabral, morador na freguezia de Santo Antonio, com D. Euthalia Gomes de Figueiredo, moradora na freguezia da Boa Vista.

Bacharel Leopoldo Pires Ferreira, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Francisca Rodrigues Pinheiro, moradora na freguezia da Graça.

Pedro Alves do Silva com D. Euthilia da Cunha Leal, moradores na freguezia da Boa Vista.

— Foi ainda hoje lido o seguinte proclama de camento no 3º districto :

Primeiro

De Pedro José Bezerra Cavalcante com D. Honorina Porto Machado, elle viuvo e residente na freguezia de S. José, ella solteira residente a freguezia do Arraial.

Officio de contador—Fica aberto e com o prazo de 30 dias a contar de hontem, o concurso para provimento vitalicio do officio de contador, que foi creado por um alvará com força de lei ; devendo os pretendentes habilitar-se na forma do decreto 9420, de 28 de Abril de 1885.

José Octavio de Freitas — Por telegramma particular da capital Federal, sabemos ter se formado em medicina. recebendo o grão no dia 5 do corrente, o illustre moço cujo nome encima estas linhas, filho do finado desembargador José Manoel de Freitas.

D'aqui lhe enviamos as nossas saudações que são extensivas á sua familia

Dinheiro perdido—Um pai de familia que hontem foi receber o seu ordenado no Thesouro do Estado, perdeu em seguida a quantia de 100$000, que lhe farão de certo consideravel falta, attendendo se á sua pobreza, pois vive simplesmente do seu ordenado.

Como é de suppor entretanto que alguma pessoa tenha achado a referida quantia, e querendo restituil-a ao seu dono, não o conheça, poderá dirigir se a esta redacção onde ser lhe hão dados os signaes explicativos do mesmo dinheiro.

Venda de fumo—Pela Alfandega deste Estado são prevenidos os interessados que as licenças para vender fumo, ter deposito, fabrica para preparal-o, devesse ser renovadas até o 15º dia util do corrente mez.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—São avisados os Srs. accionistas desta companhia que desde o 1º do corrente estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações, que as acções preferenciaes de ns. 107 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia, quando se farão todos os pagamentos, pagar-se-ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo á razão de 6 % ; sendo depois deste praso feitos os pagamentos ás terças e sabbados que forem dias uteis.

Conflicto—Acerca d'esse conflicto que narramos hontem havido no domingo ultimo na Igreja de Nossa Senhora do Terço, remetteu nos o cidadão Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto, testemunha do facto a seguinte carta :

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, sendo eu uma das testemunhas do conflicto havido no domingo ultimo no consistorio da devoção de Nossa Senhora da Soledade erecta na Igreja do Terço, peço lhes obsequiosamente a publicação da seguinte carta para d'este modo inteirar vos do facto revoltante tal qual passou se :

Sendo eu um dos irmãos da Devoção de Nossa Senhora da Soledade, erecta na Igreja de Nossa Senhora do Terço, e tendo sido convidado por alguns amigos para fazer parte da eleição que tinha de realisar-se no dia 8 de Janeiro, accedi a dito convite, e compareci á hora aprazada no consistorio desta mesma Devoção.

Fiquei diveras contrisitado ao ver que alguns dos membros d'esta Devoção e que fazem parte tambem da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, queirerem *á fortiori* um triumpho por parte da minoria da mesma Devoção ; havendo n'essa mesma occasião bengaladas, facas em punho, por uma questão que para mim classifico de mediocre.

Na occasião da lucta travada, retirei-me para um dos lados do mesmo consistorio, esperando que se acalmassem os animos exaltados, para d'este modo dar começo aos trabalhos da eleição, visto que, a lucta deu-se antes de se começarem os mesmos. Resultando d'essa mesma lucta, sahir ferido um dos irmãos da Devoção.

Estavam os irmãos d'esta mesma Devoção divididos em dois grupos ; o primeiro era o principal cabeça o cidadão João Gonçalves de Farias, que queria que os seus adversarios empregassem os meios legaes, na votação como elle e todo o seu grupo pretendia assim fazer.

Cumpre-me tambem declarar que eu era um dos que ião votar contra esse mesmo grupo por que assim entendia, porém não esperando que os meus amigos fossem empregar a força physica n'um templo sagrado !

Tinha eu na pharmacia do Sr. Theodomiro antes da reunião quando alguns ahi reunidos aconselhado aos mesmos que usassem da prudencia, e infelizmente assim não succedeu !

D'esse mesmo conflicto havido no domingo na Igreja do Terço, só nos devemos queixar de uns dois ou tres irmãos da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, porque se usassem da prudencia, conforme lhes havia eu aconselhado evitaria por certo essa scena tão indigna para o nosso proceder.

Concluo, pois, censurando não só aos autores d'essa mesma lucta, como a todos aquelles que, em occasiões identicas, procuram desmanchar por inveja e ambição as funcções dos homens serios na occasião em que reina a maior paz. Recife, 10 de Janeiro de 1893.—Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto. »

Preso—Um dos complicados no assalto do corpo regional de S. José, de nome Emilio Carlos Lins de França, foi preso na cidade da Victoria, confessando o crime perante o delegado respectivo, na occasião de ser capturado.

Fechado—E' inqualificavel o procedimento do empregado do chafariz da rua do Sol, que fechando o mesmo ás 6 e meia horas da tarde, causa enorme prejuizo ás pessoas que querem se supprir d'agua, e vêem se assim impossibilitadas de fazel o.

Neste sentido reclamamos providencias a quem competir.

Chegada—Hontem chegou a esta capital, vindo do Rio de Janeiro o Sr. general Ourique Jaques.

Sua Exc. foi recebido ao desembarque por seus amigos.

Sahida—Hoje pela manhã seguirá parr a cidade de Guranhus o Sr. Joaquim Pires da Silva, que alli vai á concelhos medicos, afim de ver se obtem melhoras á molestia que o acabrunha ha algum tempo.

Desejamos sinceramente que obtenha o esperado resultado.

Fallecimento—Falleceu hontem, a uma hora da madrugada, de uma pneumonia, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, viuva do tenente-coronel Manoel Clemente de Almeida Catanho.

Tinha a finada 68 annos de idade e deixou dous filhos casados. Era dotada de virtudes raras e summamente estimada pelos seus parentes e amigos.

O seu enterramento teve lugar hontem mesmo ás 5 horas da tarde.

Vapor Pernambuco—Este vapor, chegado hontem dos portos do sul, seguirá hoje, ás 6 horas da tarde, para os do norte.

Serviço policial—Hoje faz ronda de visita o Sr. alferes Eugenio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco» :

Lauriano Oliveira, general Joaquim Mendes Ouriques Jacques e 1 praça, alferes Epiphanio B. de Menezes Doria, Adolpho Luiz de Carvalho, Arthur Carlos Moreira, Serafim José da Conceição, Caetano Prats, Romualdo F. Rogerio Affonso R. de Albuquerque José Regueira, Francisco M. L. Wanderley, Miguel A. David Madeira, José Joaquim Laceiros, Bellarmino Manoel Conceição, Carlos Uike e sua senhora, Honorina R. Victoria, sua sogra, 1 cunhada e 3 criados, Costa Victoria, Juan Garcia e João, C. Fernandes, Landelino P. de Mendonça, José Lacerda, Josephina Ducheaux e 1 neta, Francisco Ferreira Rocha, Luiz de Amorim Leão, Gaspar Andrade, José Theodorico de Castro, Antonio M. Lima, Wenceslão José Baptista, Antonio Nunes de Almeida, Raphael Fernandes Almeida, Jeventino Azevedo Cruz, José Antonio O. Mendonça, 1 cadete, 3 praças, 2 aprendizes marinheiros, 1 ex-praça da armada, Bernardo Sampaio, Carl M. Occkelim, Henryk Spencer, Paschoal Ligar, Vicente Perray.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Caes do Ramos n. 6, de algodão avariado pelo incendio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Riachuelo n. 16 H, de moveis, piano, espelhos, quadros, livros, porcelanas, louças, etc.

Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de diversos predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Lycurgo de Albuquerque do Nascimento ; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de José Luiz de Mello Braga.

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Leonor Agripina Xavier Maia.

Amanhã :

A's 8 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de Joaquim Innocencio Gomes.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º7	757m,17	19,05	73
9 »	27,º8	757m,55	18,92	68
12 »	28,º4	757m,49	19,56	68
3 t.	28,º5	756m,01	19,56	68
6 »	27,º8	755m,99	18,92	68

Temperatura minima 26º,00.

Temperatura maxima 30º,00.

Evaporação em 24 horas ao 6,m8, a sombra 4 m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 6 h. e 30 m. da manhã ; E e ESE alternados até 4 h. e 26 m. da tarde ; E e ENE alternados até 9 h. e 16 m. ; ENE até 11 h. e 28 m. ; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,72 por segundo.

Nebulosidade média 0,27.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	9 de Janeiro	9—33 da m.	1m87
B. M.	9 de »	3—25 da t.	0m88
P. M.	9 de »	9—53 da t.	1m83
B. M.	10 de »	4—31 da m.	0m77

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de Janeiro de 1892.

Existiam 408, entraram 3, sahiram 9,—existem 402.

A saber :

Nacionaes 372, mulheres 14, estrangeiros 16.—Total 402.

Arraçoados 356.

Bons 337.

Doentes 16.

Loucos 2.

Loucas 1.

—Total 356.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Joaquim Nicoláo de Siqueira.

Manoel Ferreira dos Santos.

Tiveram alta :

Luiz Alexandre dos Santos Pereira de Souza.

Vicente Carlos Ferreira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Incisão de abcesso perineal produzido por infiltração urinosa.

Puncção e injecção com tintura de iodo pura, reclamada por hydrocele da tunica esquerda.

Posthotomia, reclamada por cancros venereos complicados de phymosis.

Urethrotomia interna e incisão do perineo, reclamada por estreitamento com fistulas urinarias, endurecimento do perineo e phymosis.

Excisão de sarcoma na perna direita.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, é este o resultado da 15ª serie da 8ª loteria, extrahida em 10 de Janeiro de 1893 :

7473	12:000$000
9109	1:000$000
4667	500$000
216	200$000
3914	200$000
1722	100$000
2569	100$000
6756	100$000
7333	100$000
9434	100$000
301	50$000
1001	50$000
1094	50$000
2806	50$000
3533	50$000
3851	50$000
5036	50$000
5640	50$000
5658	50$000
7356	50$000
10915	50$000
10918	50$000
APPROXIMAÇÕES	
7472	100$000
7474	100$000
9108	50$000
9110	50$000
4666	30$000
4668	30$000

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

7471	7475	7478
7472	7476	7479
7474	7477	7480

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

9101	9104	9107
9102	9105	91[illegible]
9103	9106	9110

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros :

4661	4664	4668
4662	4665	4669
4663	4666	4670

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 10$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 09 estão premiado com 10$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 73.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 5$, excepto os terminados em 09.

A seguinte loteria corre no dia 17 de Janeiro com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa caza de Misericordia do Recife, do dia 9 de Janeiro, foi o seguinte :

Existiam	656	
Entraram	23	
	—	679
Sahiram	9	
Falleceram	1	
Existem	669	
	—	679

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 9.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 14 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 16ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreteri-

velmente extrahida no dia 17 de Janeiro (terça-feira).

Loteria do Estado do Ceará—A 1.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 150:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 12 de Janeiro, (quinta feira.)

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Janeiro:

Cosma Damiana do Espirito Santo, Pernambuco, 57 annos, viuva, Boa-Vista; infecção typhica.

Maria Magdalena dr Almeida Catanho, Pernambuco 68 annos viuva, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Emilia Francisca da Silva, Rio Grande do Norte, 22 annos; solteiro, Recife; tisica.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; congestão.

Firmina Maria do Nascimento, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; coqueluche.

Flosina, Pernambuco, 1 anno, S. José; urcerina.

Virginia, Pernambuco, 1 anno, S José; dentição.

Rosa Candida de Mello, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; piarrhea.

COMMUNICADOS

A questão financeira

Como entendo, Sr. redactor, que se não deve fazer politica com as questões nacionaes, que interessam a sorte da patria e o bem estar do povo, julgo-me no dever de pedir hospitalidade a esta illustrada redacção, afim de apresentar algumas considerações, que me parecem uteis, no sentido de esclarecer e acalmar as agitações da nossa politica, contribuindo talvez para que a opinião publica se não desvaire.

Como V. sabe, a questão magna da Republica tem sido e devia ser a questão financeira. O abalo produzido pela queda das instituições, tradiccionalmente seculares, entre nós, devia produzir no seio da sociedade a confusão, o cahos e talvez a ruina.

O credito—a producção, a boa marcha dos negocios e até as relações sociaes, ficaram profundamente abalados no dia 15 de Novembro, só pela entrada do nosso paiz, no regimen republicano, isto é no desconhecido. Embora todos fundassemos as melhores esperanças na republica, tão cheia de sazonados fructos em outros paizes, não restava duvida, de que o glorioso facto de 15 de Novembro éra um salto nas trevas. Muita gente acreditou na dissolução completa do Brazil e as grandes luctas que se seguiram mostraram bem quanto são temerosas as consequencias, das mudanças na fórma de governo.

Abstenho-me de fallar no governo provisorio, pois tendo sido e continuando a ser um dos seus mais convictos apologistas, teria de repetir, o que durante esses 15 mezes escrevi quasi diariamente no «Diario de Noticias» desta capital. Direi só que em quanto esse governo dirigio os destinos do paiz na epoca do maior abalo, produzido pela revolução, em meio das ruinas formidaveis do passado e das esperanças confusas do futuro, o cambio se manteve alto, sempre acima de 22, os nossos titulos bem cotados no estrangeiro, e o Brazil tratando de potencia a potencia com as outras nacionalidades, mesmo com os seus maiores desafeiçoados. E' um facto incontestavel. Foram 15 mezes de grande agitação politica, tanto no interior como no exterior, mas durante os quaes as crises não tiveram a gravidade que assumiram depois.

Julgo uma verdadeira intriga responsabilisar os timoneiros de então, pelo que succedeu depois. Seria o mesmo que accusar um piloto, pelo facto dos seus successores darem com o navio na costa, estando elle de ha muito ausente d'esse posto de responsabilidade e sem comparticipar da nova direcção dada ao batel.

Mas, o que é certo, é que, tudo, de Janeiro de 1892 em diante se complicou extraordinariamente produzindo acontecimentos graves, que nos trouxeram, como nas azas de um cyclone, até á actualidade.

Então e agora, a questão financeira figurava na primeira plana e era dada como a causa mestra das perturbações havidas. A preoccupação era geral e o governo oriundo da revolução de 23 appellava, para o Congresso, instantemente, nas suas mensagens, pedindo-lhe promulgasse medidas que minorassem a crise que o paiz atravessava. Varios projectos foram iniciados nas Camaras, porém sem exito, dormindo nos archivos.

Ultimamente a questão, chegára ao seu paroxismo e as conferencias do governo sobre o assumpto e os debates no parlamento eram quotidianos. Muitos planos appareceram como salvadores, tornando-se a questão incandescente. Entre elles salientou se a encampação, deffendida com desusado calor, por muitos representantes, mas ferida de morte pela celebre phrase do Sr. Glicerio, classificando-a, muito bem, como *a restauração monarchica das finanças*.

Entre saraivadas de recriminações e pungentes invectivas, a Camara votou, afinal, por grande maioria, a reorganisação do Banco da Republica, quasi sem favores do Estado, convicta de que quem tem uma casa meia arruinada e poucos meios de que lançar mão, o que deve fazer é concertal-a, com a menor despeza possivel, em vez de arrazar tudo até aos alicerces, para edificar um novo palacio, que não poderá ir ao fim, por falta de recursos. Atacou-se muito o voto independente e consciencioso dos representantes, chegando se a dizer, que elles faziam uma defesa de accionistas, que sacrificavam o thesouro e atiravam o paiz pelo caminho de todas as desgraças, só movidos da ambição pessoal. Os partidarios da encampação, repetiam que estavam alli na defesa do thesouro, respondendo-lhes o Sr. Glicerio, um dia, com inolvidavel altivez: Vv. Excs. não defendem aqui, mais o thesouro do que eu!

Encerrado o Congresso, ás pressas e providencialmente logo apóz o seu voto (e digo providencialmente porque a reforma votada era inpraticavel pela severidade com que tratava os bancos emissores levando-os á ruina) o governo, conhecedor da situação e obedecendo a necessidades imperiosas promulgou o decreto de 17 de Dezembro que veio dar satisfação ás urgencias da sociedade brazileira. Foi um desafogo geral. E o dia 18 de Dezembro, que ha tres annos se caracterisára, pela revolta gravissima do 2º regimento de artilharia, alarmando toda a sociedade, em 1892 passava-se entre o contentamento de uns, a surpresa de outros e a animação de todos.

Nesse decreto o governo dava quatro favores ao novo banco, cada qual maior. Primeiro os juros de 2 1/2 por cento aos lastros de apolices ouro do novo banco; segundo, permittia-lhes a emissão no dobro, quando até aqui, taes operações sobre apolices se fizera sempre tanto por tanto; terceiro, tornava-o depositario dos saldos disponiveis do thesouro, e quarto, confiava-lhe a distribuição de cem mil contos de auxilios ás industrias. Tudo isso fôra negado pela Camara, sempre accusada de protejer os bancos emissores.

O governo salvava assim, ao mesmo tempo, não só as finanças nacionaes ameaçadas de crak mas tambem a dignidade da Camara, atacada pela politicagem e pelo jacobinismo. Fazia uma boa obra, pois é consolidar a grandeza de um paiz, pôr as suas financas a bom caminho e prestigiar as instituições que teem de dispôr dos destinos da patria.

Apezar dos favores estraordinarios concedidos ao novo banco, e da exorbitancia das medidas na alçada do executivo, se a nova organisação restabelecer a confiança, como tudo indica, o thesouro lucrará mil vezes mais.

E estamos profundamente convencidos de que este desideratum será obtido, não só por acabar-se com rivalidades perturbadoras, de grandes estabelecimentos de credito, sempre em lucta, como pelos effeitos da calma já produzidos na opinião, e sobretudo, porque a crise que o Brazil atravessa, não é absolutamente economica, mas politica, e oriunda das dissenções e das luctas dos partidos, habilmente exploradas, por quantos querem ter o Brazil como uma feitoria, para o explorarem por todos os modos, sugando-lhe até o sangue.

A nossa crise, nos dous ultimos annos é toda artificial, gravissima, é verdade, mas sem justificação. Ao passo que dos ataques vehementes e inqueritos repetidos, resultava a depreciação da moeda fiduciaria, os valores, de toda a ordem, as propriedades urbanas e ruraes, as casas, a producção, o trabalho, os salarios, em fim tudo o que representava uma garantia real subia desmesuradamente de preço.

O equilibrio restabelecia-se, como por encanto aos olhos do observador, ficando apenas da crise economica as apparencias illusorias e terrificas. Na Republica Argentina, ao passo que a moeda papel cahia como a nossa, via-se que todos os valores seguiam o mesmo plano inclinado. A propriedade depreciava-se pararellelamente, com a moeda, produzindo geral desanimo. Entre nós, não; mais a moeda legal cahia, mais todos os valores subiam cobrindo a differença e dando até saldo a favor. E', pois, claro que a nossa crise é especial, toda politica, toda oriunda da exploração das nossas discordias intestinas.

E, para tirar todas as duvidas a tal respeito, tomemos um ponto onde o clamor, pela situação afflictiva creada é ensurdecedor: a Estrada de Ferro Central do Brazil. Ahi, as queixas são extraordinarias. A estrada não dá vasão ao movimento, produzindo quasi uma catastrophe. Vê-se, porém, das estatisticas e das informações mais fidedignas, que essa linha ferrea, tem feito durante a republica um serviço tres ou quatro vezes maior do que no tempo do imperio e que as suas perturbações provém de não estar habilitada a um transporte de mercadorias e passageiros, talvez 10 vezes maior de que ha tres annos.

E' uma congestão, mas proveniente do excesso de vida e do progresso brusco que tudo tem feito. Como dizia um illustre estrangeiro, o Brazil está como o adolescente, que cresce repentinamente, não lhe servindo mais a roupa que tinha e que rebenta por todos os lados.

Consulte-se ainda os quadros da immigração, junte se os elementos dispersos que a estatistica não póde alcançar e teremos que a população augmenta mais de meio milhão talvez, annualmente. Só de immigrantes, o anno passado entraram se nos não falha a memoria 220 mil!

Nestas circumstancias, só se carece de um elemento para que o paiz marche desassombradamente: restabelecer a confiança. Nossos recursos são infinitos. A iniciativa particular, desopprimindo-se, os campos se cobrirão de merses, as montanhas se desentranharão em metal e pedras preciosas, as industrias valorisarão a producção e, de repente, com pasmo geral, todos acharão que estamos no melhor dos mundos,—que é o mundo novo. Resta só que a incerteza desappareça, que o desassocego e o temor do futuro se evolem, que a confiança se consolide. Todo o paiz está organisado e as suas leis vitaes promulgadas, os tribunaes funccionando sem grandes attritos, e desde a constituição até á lei eleitoral, a pratica vai affeiçoando o povo ao novo regimen.

Na presidencia da Republica, está um homem prudente, energico e bem intencionado, que tem errado certamente, mas devido a causas fortuitas, como quando se levanta um temporal, que as movens de poeira rolam aos turbilhões e que ninguem vê claro.

Por outro lado, as Camaras teem mostrado por mais de uma vez, a sua independencia e patriotismo. Agora mesmo tivemos uma prova offuscante disso.

Acredito, pois piamente, que o paiz entrou de vez no seu perfeito funccionamento. No nosso regimen presidencial, o que produz os governos mais fortes e mais suffragados pela opinião, havendo um presidente que inspire confiança e camaras altivas, que acima de tudo vejam o interesse do paiz, não ha absolutamente do que receiar. Este juizo que fórmo do vice-presidente não é de hoje e tanto que dei lhe o meu voto na Constituinte, a despeito de alguns pedidos em sentido contrario. Quanto ao Congresso, uma assembléa que não se anarchisou, trabalhando em Constituinte, que tem dotado o paiz de tão bôas leis, que trabalha com consciencia e desvello, o seu elogio está feito.

O que ella votou, negando tudo em defesa do thesouro e o que o governo se viu obrigado a fazer, sob o imperio das circunstancias, constituem lhe um padrão de glorias.

Aos que reclamam contra a inconstitucionalidade e a exorbitancia do decreto de 17 de Dezembro, póde-se responder com a razão de estado, que justifica certos actos, a que sempre os parlamentos teem dado *bills* de indemnidade.

Demais, esse arbitrio é o mesmo que se dá com as nomeações para a Diplomacia, para o Supremo Tribunal, e para o cargo de Prefeito, na ausencia do senado, e contra o qual ninguem reclamou.

Ha pois razão para desconfiar dos que o fazem agora, com tanta vehemencia, por motivos talvez diversos dos que apontam.

Convicto das idéias que acabo de expor, contando que o dia de amanhã se confirme, dirijo lhe minhas felicitações por entrarmos n'uma era nova de paz e de prosperidade, fazendo votos, para que o nosso paiz appareça ao mundo, sob o seu verdadeiro aspecto, ou como define uma parte d'elle o grande Humboldt: o paraiso das gerações futuras!

Rio, 27 de Dezembro de 1892.

Luiz de Andrade.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE JANEIRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão resolvendo o Tribunal que a eleição do seu presidente feita no dia de sua installação comprehendesse o triennio de 1892 a 1895

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Francisco Lopes Machado.—Negou-se a soltura, unanimemente.

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Domingos Pinto:

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido capitão Joaquim de Gusmão Coelho.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

1º pareo—1893—New Yorck, Triumpho, Limoeiro, Clyd, Collector e Hungnot.

*

2º pareo—Prado Pernambucano—950 metros—Pyrilampo, Tudoé, Dublim e Pigmeu.

*

3º pareo—Derby Club—900 metros—Tudoé, Frontim, Berlim, Mouro, Vivaz, Phariseu e Regente.

*

4º pareo—Animação—1300 metros—Pontable, Malange, Mourisco, Ruy Blas ex Mirante, Triumpho, Pensamento, Scepticismo, Gatuno e Campynez.

*

5º pareo—Imprensa Pernambucana—1500 metros—Maurity, Ida, Dublim, Pigmeu e Sans-Souci.

6º pareo—Ordem—830 metros—Mouro, Flautista, Gerfaut, Tiberio e Gatuno.

*

7º pareo—15 de Janeiro—800 metros—Treloso, Chefe, Bôbo, Tartufo, Batinga, Gerico, Motor, Toulon, Turim, Pharsó e Segurança.

MEMORIAL

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:

CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e póde ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone 341.

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 3, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.

Thelephone n. 499.

— O advogado Hemeterio José Velloso da Silveira, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua Quinze de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Que bravos

A carta escripta pelo Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Joaquim Villarim, á redacção do «Jornal do Recife,» á proposito do occorrido, na tarde de 4 entre o corpo de policia, e uma malta de capoeiras que costuma á preceder os batalhões e guardas de honra, em cuja occasião commettem toda sorte de vandalismo; carta que foi publicada na «gazetilha» de 6, não o honra nem pela forma e nem pelo fundo.

Não o honra pelo fundo, porque não é decente que um official do exercito venha interpor se n'uma questão entre um jornal e uma corporação que tem foros e vizus de militar, pronunciando-se contra esta, expondo-se a ser suspeitado de estar á soldo do jornal, para ajudal-o, em campanha menos decente.

Não o honra pela forma, porque na alludida carta, sacrificou o Sr. capitão Villarim as regras mais rudimentares da grammatica portugueza.

A noticia primitiva, exaggeradamente descripta pelo Sr. Carisio de Barros, inculcado—um dos redactores do «Jornal do Recife,»—foi cortez e delicadamente contestada pela officialidade do corpo de policia, que veio com a responsabilidade de seus nomes reduzir o facto ás suas justas proporções.

Desfeita a intriga que o inculcado redactor pretendeu plantar entre a officialidade do 2º batalhão de infantaria e a do corpo de policia, era preciso um *gato morto* para atirar sobre a officialidade da policia, entre a qual figura o Sr. Dr. Arnobio Marques, que não é suspeito á gente do «Jornal.»

O Sr. capitão Villarim, que, conforme diz o vulgo, dá um quarto ao diabo, para pôr-se em evidencia, não teve escrupulos em fazer de *gato morto*, escrevendo aquella carta tão inoportunamente publicada e que não abona os seus creditos de illustrado; creditos que S. S. com tanta azafama procura incutir no animo dos papalvos, ou no dos que fingem crer para tel-o á sua disposição em empreitadas, taes como tentativas de deposição, *meetings*, passeiatas e outras bambochatas, sob promessa de ser eleito deputado ao Congresso do Estado; com a condição, dizem, de comparecer a esses actos sempre fardado, para encorajar os *povos* e dar a entender que a força federal está do lado dos arruaceiros.

Deixemos isso que nenhuma importancia tem e vamos á carta.

Depois de muitos adjectivos campanudos, taes como «illustre, brioso, exemplar e distincto official do exercito que sabe honrar a farda que veste» e de cuja palavra está certo o redactor da «gazetilha» ninguem duvidará; diz o Sr. capitão Villarim:

« Notei que fostes omisso em tal noticia, pois não descrevestes com o necessario desenvolvimento o que tambem « presenciei e observei de máo e de reprovavel... »

O Sr. Villarim, não se limitou a affirmar que «presenciou», e disse em seguida: «observei !!»

Não se satisfez em dizer que, o que « presenciou e observou» era « máo; » ajuntou lhe o « reprovavel !! »

Mas onde achou o Sr. capitão Villarim, que mau, escreve-se com *o* e não com *u*?

O procedimento das praças foi «reprovavel», ou reprovado?

Se S. S. conhecesse o *peso* e o valor das palavras, talvez não escrevesse tantos dislates...

Diz ainda o Sr. Villarim: « soldados sahidos em « disparadas de seus pelotões, de bayonetas armadas a perseguirem e a ferirem a » pessoas dos diversos grupos que acompanhavam os flancos da força, que se retirava ».

Caramba! E' preciso folego e paciencia para digerir esse pedacinho, que está muito « avillarinhado », para não dizer «acassanjado... »

« Esses soldados sahidos em disparadas de seus pelotões de bayonetas armadas a perseguirem e a ferirem », faz-nos lembrar uma senhora idosa, em cuja casa fomos em procura do marido, que não encontramos, e ella nos recebeu assim: Os Srs. não « querem entrarem para se assentarem e descançarem ? »

Se é certo proloquio: pelo dedo se conhece o gigante, aquella senhora é parenta do illustre e illustrado capitão Villarim, pois os «dedos» de ambos são perfeitamente iguaes!

No seguinte periodo, lê-se este pedacinho de ouro, digno de um discurso de um ex-intendente municipal, ou do deputado Camara, d'agôa branca:

... até a « feliz intervenção » do Sr major e de um outro official « a um preto ganhador », e finalmente além de outros factos, ainda com pesar vi um dos soldados a correr de bayoneta armada em perseguição de um rapasinho, que «amparando-se de um grupo onde estive, composto de companheiros de armas e civis, não nos conhecendo investio contra um moço, a quem perseguia, estando elle agarrado commigo. »

Uffa! que tirada ?!

Onde está o gato ?

O Sr. capitão Villarim quer um conselho de amigo ?

Vá curar-se para que as suas bôbas não encommodem os seus companheiros, quando o Sr. se descalça, e deixe-se de querer fazer figura.

O musico.

Carta politica

Nosce te ipsum

Adagio.

Em meu comparecimento tem sua razão de ser. Explicar-me hei a seu tumo de modo a ser comprehendido por todos os meus collegas e confrades.

Volto a politica, depois de grande intervallo de repouso espiritual.

Fiz o que foi humanamente possivel para manter-me « neutro, neutrissimo » na forma do distincto jornal—o « Commercio de Pernambuco. »

Entretanto, durante esse periodo, por veses, arrastando pelas ruas da cidade a minha importancia de publicista notavel, bem sentia o espinho agudo da odiosidade publica a procurar tocar-me a epiderme aristocraticamente « azulejada ».

Sectario da doutrina de Schelling e Hegel harmonisada pela novissima theoria de Max Nordau, tambem sei em certas occasiões dar o «meu dó de peito, na phrase pitoresca do Dr. Sylvio Romero, amigo de Haxley e rival de Spencer.

O « lemma » de Horacio:—« ambitiosa recidet » o armamenta, já o confessei ao illustre author de —« Sua magestada o Vicio, » socialista egregio de viça versa, não póde ser tido na conta de « entrada » a nos outros discipulos inconscientes da escola do « Inconsciente com bilhete de ida e volta pelas litteraturas « tedesca e russa. »

O aphorismo do Dr. Seabra: — Signa le in discipulis meis, » bem mostra a injustiça tragada por este meu parente, tendo alliás estudado cousas profundissimas em Cucuhy, a « luz das estrellas » e sob a inspiração maviosa dos thrinos de papagaios illiticos. Compare o Dr. Seabra a Mirabeau.

Verdades superorganicas poucas pessoas as sabem dizer. E aquella alma « metade sabre e metade tambor » deixou bem firme a sua personalidade bahiana caracteristica da Praia Vermelha.

Assim em materia de instrucção publica, não posso deixar de ceder a palma ao Dr. Alcêdo Marrocos, redactor chefissimo do « Jornal do Recife. »

Sustentando a obrigatoriedade do ensino, em « abstracto » S. S. concebe a necessidade absolucta da instituição de muitos Gymnasios, em os quaes se vulgarise desde o arabe a é a musica nagneriana engraçadamente do futuro.

De sorte que ao cabo de 10 ou 15 annos, conforme a força mental do alumno, este terminará o seu curso apto a decifrar as nebolosidades do Taunhaser e os hyrogliphos da media idade. Perfeito o systema de resto. Eu comparo o Dr. Marrocos a Turgot, com t pequeno.

Ao contrario o Dr. Orlando escapelando a alma da mulher russa, subjectivamente nihilista, segundo Allan Kardo, cheio de enthusiasmo pela authora do «Judas Iscariotes » e pela hegemonia slava, esquecendo fatalidades mesologicas e atavicas, resume o seu methodo de educação em um mixto composto de citações fóra do commun, de modo a ser-se entendido do menor numero possivel.

« Diverse lingue oribile favelle. »

« Parolle di dolore accente d'ira. »

Eu comparo o Dr. Orlando a St. Clopock.

Isto posto, concordo com os dous ultimos publicistas por mim citados, porque, se é a condição sociologica o que determina a evolução, não é menos verdade que nós outros, filhos do bairro de S. José, do Rio Grande do Norte ou da Parahyba, temos o direito de mandar a Patria aos gerimuns e copiar, como qualquer burguez do commercio dado as lettras, tudo quanto o « germanismo » exporta de mais indigesto.

Cá por mim não supporto banquete sem brinde.

E' verdade que eu e o Dr. Romero só conhecemos Schiller por intermedio do francez.

Pouco importa; temos fé, e a fé não se discute:—« Petrus, tu es petra et super hane petram edificabo sapientiam meam », como diria o general Almeida Barreto ou o coronel Serra Martins

Aproveitemos, porem, a questão do ensino publico democratico, em tão boa hora iniciado sob o auspicioso governo do meu compadre Correia da Silva, de saudosa memoria.

Sectario da escola romantica de Timbaúba, a margem o systema pratico de Froebel, o nosso fito seria, caso não fô a o contra-golpe de 23 de Novembro, a formação do individuo pelo processo hypnotico do Dr. Culerre.

Numerosos professores, embora analphabetos, mas obedientes a acção negativa da politicagem qualificativa e quantitativa.

Eu comparo o Dr. Correia da Silva a Luiz 16, menos a gordura e o guilhotina.

Consintam os meus contemporaneos, jovens poetas e jornalistas que eu neste momento « suba trepando es escarpamentos do céo » da critica. »

Peço desculpa ao nosso Saint Beuve o Dr. « Thiago da Fonseca e ao nosso Alphonse Karr », e Dr. Thomé Gybson, se porventura corto um pouco pela fazenda alheia.

O rancho das individualidades que se distinguem em os diversos ramos de actividade humana. avoluma se de tal modo, que eu pressinto a Patria pletorica de sapiencia.

E' assim que ao passo que o Dr. José Hygino em hollandez, e-miralha a theoria de Gneist sobre o « selgovernement », Verissimo, propõe-se a sulcar as ondas do Baltico pela pressão do ar.

E' assim que ao passo que o D. Roselis de Olinda, estuda o problema da transformação do vidro em diamantes, o sympathico Veras da botica, esse incontestavel « Jules Simon » da politica radical da Torre, separa, chimico illustre, a « plombagina » do café de Bonito (plumbum Sateane dos alchimistas) dissolvendo-a por meio de ether e do alcool, auxiliado neste processo chimico pelo Dr. Pitombo.

E' assim que ao passo que o irmão do Dr. Lyra, deputado, descobre o « cylindro movel, o sabio » Dr. Martins Junior « inventa » a synthese objectiva, accommodando-a a sociologia de Lastarria e á poesia scientifica de Sully-Proudhom; ao mesmo tempo que faz barretadas de fetichista a Dupanloup representado na pessoa « sagrada » e clerical do padre Donettes, como que antevendo abertas desde já as portas do céo da Biblia.

Eu comparo o Dr. José Hygino a Barlaeus, Dr. Roselis a Pinheiro de Castro, Veras a Berzelius, Verissimo a Barbosa funileiro, Dr. Martins a Robispierre, menos o pince-nez e o bigode e o Dr. Ulysses Vianna a «madragora».

Desejaria cantar os meus patricios em versos gregos, caso o Dr. Breves podesse fazer nascer em meu espirito o idioma divino da formosa Hellenia ou em legitimo batavo, se por ventura o Dr. Adelino quizesse recommendar me ao rei da Prussia.

Comparo o Dr. Breves a Diogenes, o philosopho cynico e o Dr. Adelino ao professor Grubber.

Facto espantoso.

Stephenson, Shakspeare, Uatt, Edisson, Blake, Nelson, Pitt, Macauley, Spencer, appareceram quasi que ao mesmo tempo. Phenomeno identico vereíica-se entre nós, sendo que o nosso rancho de illustres é muito maior.

Pelo parlamento, pela imprensa, até pelo botequim do Torres o espirito anda a granel.

Dir-se-hia a mocidade «doirada» dos tempos do directorio.

Poetas e humoristas falsificados em allemães, cansando as delicias da burguezia rica, desfilam alegremente em bandos, graves cretinos do presente com direito a entrada gratis no paraizo.

Se na tribuna parlamentar «retumba o verbo atroador» de Bellarmino Carneiro, novo Castellar de oitiva, na arena magestosa da imprensa a «Gazeta da Tarde», «liticamente» vestida a Cora Peal, prejudica a grammatica e o bom senso, mas consegue fazer rir, maxime quando Frei Albino dos Meiras canta o «de profundes» resignado e contricto.

E em litteratura então?

Depois que surgio e pseudo «naturalismo» do Sr. Zola, o romance aqui no Recife, entrou de corpo e alma para os hospitaes e a poesia passou a fazer a policia das ruas duvidosas. Um cumulo de progredir.

Um ou outro lyrico atreve-se, como o Dr. Fioravante a ser Rhadamez de frack, excepção feita dos poetas Duarte e Figueirôa, que inda hoje atiram bravamente a luz da publicidade estrophes dessa natureza:

« E' em Parna meirim que o chico mora
N'uma casa pequena muito embora
Mas limpa quer por dentro e quer por fora».

Ou assim:

« O poeta escreve do cantor o hymno.
Com tal destino que prazer nos dá.
O poeta é lyrico porque canta lá
E' cantor de cá por cantar mais fino».

Isto posto, concordo com o Dr. Esmeraldino Bandeira em que o ensino primario deve ser obrigatorio.

E' bem verdade que não temos necessidade rigorosa de saber o portuguez, porque o principal é o allemão e o russo, o russo sim, emquanto não chega noticia de cousa melhor.

Seja como for, obriguemos o cidadão menino a frequentar as aulas dos professoras Arthunio e Aleixo, porque desse facto virá talvez a perfectibilidade relativa do meio intellectual em que vivemos.

Finda esta primeira parte da minha carta passo a segunda que é essencialmente politica.

Todos sabem que outr'ora na crise aguda do abolicionismo, depois de haver «cedido» todos os meus escravos aos fazendeiros do sul, mediante paga razoavel, transformei o meu engenho Bandeirinha em amphitheatro da liberdade e ao lado dos intimeratos propagandistas Drs. Machado Portella e Lacerda, dei caça ao «escravismo» até a hora em que foi decretada a lei de 13 de Maio.

Zoilos e inimigos gratuitos asseguram que especulei com a ingenuidade dos pretos procurando tornar uma causa santa em fonte de receita indigna. Responde a isso as duas medalhas que recebi em nome das victimas. Convém notar que a esse tempo eu era conservador da velha guarda, votando sempre com o Sr. José Marianno.

Desenrolando o Sr. Joaquim Nabuco nova bandeira para o partido liberal relativa a federação monarchica, fui além de S. Exc., e comecei a bater-me pela federação das freguezias. Rompi com a mesma gente e tornei me liberal democratico adiantado, bem a contra gosto do Dr. Moreira Alves e barão de Arariba, dous dos meus mais distinctos correligionarios e amigos de peito.

Iniciada a campanha republicana fui dos que applaudiram a instituição da guarda negra as ordens de Isabel a Bôa e desmanchei-me em quotas para a recepção condigna do principe dos cortiços.

Governando o visconde de Ouro Preto, entrei na ravanche de 22 de Julho e ao lado de homens da altura de Ulysses Vianna e Sigismundo Gonçalves não deixei os republicanos porem pé em ramo verde.

Comparo o Dr. Sigismundo ao principe Egalité.

Veio a 15 de Novembro e apanhou-me fóra dos arrayaes.

Politico intransigente em vez de chamar de pilintra ao Dr. Martins Junior discordando do Dr. Ulysses, adheri francamente ao novo regimen e de parceria com os Veras, Facundos, Setes e outros camaradas dei largas ao meu bello ideial de mocidade.

Durante o governo do marechal Simeão não tendo sido acolhido como esperava, a vista de tantos serviços, concorri para a demissão d'este administrador, passando a ser irmão de ideias do Dr. Albino Meira. Comparo o Dr. Meira á Santo Ignacio de Loyolla, menos o cavagnac.

Bom tempo aquelle em que consegui harmonisar o fogo demagogico que irrompia-me do cerebro com as praticas hystericas do beaterio das sachristias. Liguei Torqueimada a Clemenceau.

E como isso daca que scismar mesmo a quem não era caboclo, sendo o Sr. Meira substituido pelo Sr. Lucena uni-me ao Dr. Correia da Silva até o momento do contra golpe de 24 de Novembro.

Adheri ainda ao marechal Floriano Peixoto e n'este posto tenho me conservado.

Agora philosophemos.

A politica em Pernambuco acha-se dividida em dous grupos: *violões e deleterios.*

Os primeiros querem o renascimento da bastilha, a canonisação do Dr. Martins e fóros de nobreza para todos os membros da familia Souza Leão. Dizem se republicanos historicos, incluindo-se n'este numero Quidute e Antonio director.

Os segundos querem a democracia incondicional, o *parlamentarismo*, o governo dos Barrettos e quanto cucuhy anda por ahi, e talvez a separação do norte, conforme o cambio. Dizem-se tambem republicanos.

Fóra d'este campo existe outro grupo, soi-disant *pequeno* que quer a moralidade administrativa, a Unidade da Patria, a dictadura bem entendida, a Paz, o Trabalho e a Industria.

Sinto-me coacto diante de programmas tão divergentes e peço tempo para decidir-me, o que farei na proxima carta.

Major Antonio Affonso Leal.

P. S.—O illustre escriptor da secção—*A Rua*—
l'«A Provincia», equivocou se quanto a origem do doce Pão de ló, chamando o:—pão de loth.

Loth foi aquelle mesmo cidadão, cuja esposa transformou-se em estatua de sal. Ló quer dizer fino, transparente, macio, cousa especialidade.

Leal.

Fructos do amor!

Joanna Francisca da Conceição diz a «Gazeta do Recife» é o nome de uma mulher moradora em Santo Amaro das Salinas.

Viveu até poucos mezes com o jornaleiro Lourenço de tal, e o ninho que habitavam, no mais doce conchego, parecia o de dois ternos pombinhos.

Mas o amor turva-se e encrespa-se como as aguas.

Si até o céo azul e estrellado tambem escurece e tem as suas tempestades...

O ciume, o despreso, a traição, qualquer um desses demonios tentadores, que presidem á sorte dos amorosos entes, um delles, ou todos elles talvez, transformaram o invejavel e feliz convivio.

Joanna aborreceu-se de Lourenço e este soffre hoje as torturas de um ingrato repudio.

A carinhosa amante de tão bellos dias passados olha o com o mais cruel desdem.

Nem mais uma caricia pode fruir o abandonado amante.

Mas Lourenço ama a e cegamente, desesperadamente.

Imagine se que o acaso fel-o encontrar hoje com a sua Joanna.

Novo desden, redobrado déspreso.

O homem fica furioso e atira-se á ingrata, e tão furioso que rasgalhe as roupas.

Fez se o alarma e teve Lourenço de abandonar o sitio em que se dera o escandalo, em quanto Joanna entretinha a populaça, que a cercava, contando a historia de seus amores.

Como ella a referia, já se sabe.

Chamava a braza para a sua sardinha, e era Lourenço o ingrato.

E' sempre assim.

Não se pode vestir calças.

O caso passou se á luz do meio dia, no Pateo do Paraiso.

Ao publico

O cirurgião dentista Numa Pompilio continúa com o seu consultorio a rua Barão da Victoria n. 54, onde os seus amigos e freguezes encontrarão pessoa habilitada para desempenhar todo e qualquer trabalho concernente a arte e a cirurgia dentaria.

Outro sim, já lhe permittindo o seu estado de saude, acha se a testa dos mesmos trabalhos.

Instituto 19 de Abril

Estabelecimento de educação e de instrucção

Fundado em 1883

PELO BACHAREL

LUIZ DA C. F. PORTO CARREIRO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O serviço lectivo está aberto desde o dia 7 de Janeiro.

53—Rua Visconde de Jamaragibe (antiga do Hospicio)—53.

Telephone n. 104

Ao nosso bom e particular amigo

RODRIGO CARVALHO DA CUNHA

O felicitamos hoje pelo seu anniversario natalicio

11—1—93. L. R. J. C. D. F.

Notice

British Episcopal Church Establishmens Pernambuco.

The Annual General Meeting of Subscribers will be hed at the British Consulate on Thursday the 19th, instant at 2 o'clock p. m.

Recife, 10 January 1893.

A. Cohen
H. B. M's Consul.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr. Cleosier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Pede-se um agente comprador para o afamado e antigo— UAM VAR SCOTCH WISKY — usudo nos palacios como nas choupanas.

O melhor para beber.

Garrafas solidas para evitar a quebra.

Enfardela-se em muito pequeno volume.

As mais altas recompensas nacionaes.

Dirija-se a — INNES & GRIEVE, 12, York Place, Edimbourg.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar.

Residencia—Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura grantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr.* Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos. Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1· andar.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr, Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitaral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Collegio Santa Lucia

Para o sexo femenino

RUA DO LIVRAMENTO N. 22

As aulas deste estabelecimento de educação, reabrem se no dia 9 do corrente.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Além de primeiras lettras, ensina-se as seguintes linguas; nacional, francez, inglez, allemã e italiana, theorica e praticamente, arithmetica, geographia e historia; musica, piano, desenho, todos os trabalhos de agulhas e flores de todas as especies.

As mensalidades são pagas adiantadas no acto da matricula.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a du

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, da tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é esua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 3 em 3 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 6.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no eito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia as 3 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2 (2· andar)

As aulas começarão a funccionar a 9 deste mez. Ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, musica, piano, desenho e todos os trabalhos de agulha.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

COLLEGIO DE N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, abrir-se-hão no dia 9 de Janeiro.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A DIRECTORA

Maria do Carmo Azevedo.

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

Collegio Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento está aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo se com o director, poderão, querendo, ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Janeiro de 1893.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$ a 600$ cada uma ex dividendo.

Acções da Companhia de Serviços Maritimos do valor realisado de 100$ ao preço de par.

Na Bolsa venderam-se:

50 Acções do Banco de Pernambuco.

25 Acções da Companhia de Serviços Maritimos.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 sobre Londres a 90 dias, sem alterazão durante o dia.

Em papel particular fizeram-se algumas transacções a 13 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos com a taxa de 13 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$400
Usinas por 15 kilos	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	7$000
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$100
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$300

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 120$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	8698	443
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 9	2038	572
Estrada de Ferro Central	1 a 9	2954	331
Idem de S. Francisco	1 a 7	14041	257
Idem do Limoeiro	1 a 7	9698	2666
Somma		37429	4269

Importação

Vapor francez «Ville de Montevidéo», entrado do Havre e Lisboa pela Ilha Grande em 8 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 8 volumes a diversos.

Alvaiade 20 barricas a Companhia de Drogas.

Armas 1 caixa a ordem.

Batatas 100 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 50 a João Fernandes de Almeida, 100 a ordem. 100 ao consignatario, 10 a A. Maia e Rodrigues.

Botões 3 caixas a Manoel Collaço e C. 1 a M. V. Neves, 1 a Netto Campos e C., 1 a N. Fonseca e C

Champagne 1 caixa a N. C. Alves, 10 a Dias Fernandes e C., 2 a A. Maia e Rodrigues, 2 a J. P. de Carvalho, 1 a C. Costa, 5 a Antonio de Mello, 3 a J. J. Alves e C.

Chocolate 1 caixa a ordem, 1 a Guedes de Araujo e Filho.

Couros 2 caixas a V. D. C. Vianna.

Conservas 6 caixas a J. J. Alves e C.

Chapeos 1 caixão a B. da Silva Carvalho e C., 1. a M. F. Diniz.

Cachimbos 2 caixas a Manoel Collaço e C.

Calçados 2 caixões a T. de Carvalho e C.

Doces 1 caixa a Dias Fernandes e C.

Drogas 9 volumes a Companhia de Drogas 9 a H. Rouquayrol.

Espelhos 1 caixa a C. V. da Silva.

Ferragens 3 volumes a G. de Mattos Irmãos, 3 a Parente Vianna e C.

Flores artificiaes 1 caixa a N. Fonseca e C.

Ladrilho 96 volumes a Deodato Torres.

Linha 31 caixas a Manoel Collaço e C.

Manteiga 40 barris e 40 meios ditos a João Fernandes de Almeida, 120 e 180 a Companhia de Estiva, 90 e 60 a ordem, 20 20 a Figueiredo Costa e C., 50 caixas a Companhia de Estiva, 20 a Fraga Rocha e C.

Mercadorias 7 volumes a D. J. C. de Araujo, 7 a Joaquim Pinheiro e C., 3 a Frederico e C., 4 a ordem, 1 a A. Fernandes e C, 1 a Adolpho e Ferrão, 5 a Manoel Collaço e C., 5 a R. de Druzina e C., 2 a Netto Campos e C., 1 a Albino Cruz e C., 2 a Ramiro M. da Costa e C, 3 a Guimarães Luna e C. 2 a Ferreira Barboza e C., 2 a N. Fonseca e C., 1 a Paiva Oliveira e C., 1 a E Gonçalves Cascão, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a M. F. Diniz, 1 a Maia e Silva e C., 1 a Raphael Dias e C., 1 a C. N. da Silva, 2 a M. Isabella, 12 a Companhia Industrial de Chapéos, 1 a Domingos Coelho e Soares.

Materiaes para engenho 1 volume a E. Dolé, 15 a Cunha Carneiro e C.

Moveis 2 caixas a C. A. da Silva,

Porcelana 3 volumes a A. Ribeiro da Cunha Oliveira 1 a Domingos Coelho e Soares.

Pinceis 1 caixa a Companhia de Drogas.

Papel 1 caixa a João W. de Medeiros, 1 a Ramiro M. da Costa e C., 1 a Manoel Collaço e C.

Perfumarias 1 caixa a A, D. C. Vianna, 2 a Manoel Collaço e C., 1 a Netto Campos e C. 1 a Nunes Fonseca e C.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. J. Alves e C., 15 e 1 a Companhia de Estiva, 10 caixas a Lopes Alheiro e C.

Rhum 5 caixas a Antonio de Mello e C.

Tinta 1 caixa a Companhia de Drogas e

Tecidos 1 volume a A. Lopes e C., 1 a Oliveira Campos e C., 1 a Olinto Jardim e C., 10 a ordem, 14 a Alves de Britto e C., 7 a Machado e Pereira, 1 a A. Vieira e C., 8 a Bernet e C, 1 a Manoel Collaço e C., 1 a D. P. Weld, 2 a J. Agostinho e C., 4 a R. Lima e C., 2 a Guimarães Bastos e C.

Velas 8 caixas a J. J. Alves e C., 14 a Guedes de Araujo e Filhos.

Vermouth 2 barris a A. Maia e Rodrigues.

Vidros 8 caixas a J. G. de Amorim, 1 á Companhia de Drogas, 3 a J. D. Moreira.

Vinho 10 caixas a Carvalho e C., 3 barris a A. B. Dallas, 4 a Abe Stein e C., 7 a B. H. Fuckinss, 8 a João Paulo de Carvalho.

Carga de Lisboa

Aduellas e fondas de toneis usados 50 volumes á ordem.

Arcos de ferro 17 volumes á Companhia de Estiva.

Alhos 10 canastras a Guedes de Araujo e Filhos.

Baga 1 caixa a Maia Sobrinho e C.

Cebolas 14 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.

Fructas e flores naturaes 4 caixas a A. da Costa Neves.

Carga do vapor francez Ville de San Nicolas vinda pelo vapor francez Ville de Montevidéo:

Carga do Havre

Amostras 5 volumes a diversos.

Batatas 50 caixas a João Fernandes de Almeida. 100 á ordem, 10 a Palino de Oliveira Maia, 100 ao consignatario.

Cognac 20 caixas a L. F. da Cruz, 10 a Fernandes Junior.

Camisas 1 caixa á ordem.

Calçados 3 caixões a Thomaz de Carvalho.

Cachimbos 1 caixão a Nunes Fonseca e C.

Couros e calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa, 1 a Ramos Gopert e C., 1 a Oliveira Bastos e C., 1 á ordem, 1 a Frederico e C.

Espelhos 1 caixa a Nunes Fonseca e C.

Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C.

Ferragens 3 volumes a Miranda e Souza, 2 á ordem.

Feltro 2 caixas a Francisco Ramos da Silva e C, 1 a L. M. Marques.

Joias 1 caixa a E. Goestkchel, 1 a Conceiro Irmãos.

Livros 2 caixas o Ramiro M. da Costa, 2 a F. P Bolitreau.

Louça 7 volumes á ordem.

Manteiga, 20 barris e 20 meios ditos a Figueiredo Costa e C., 80 e 140 á Companhia de Estiva, 20 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 20 e 30 ao consignatario, 30 e 40 a J. Pater e C., 15 e 20 á ordem, 30 e 30 a Fraga Rocha e C., 5 caixas a Maia e Silva, 1 a Luiz F. da Cruz.

Mercadorias 2 volumes a M. J. Ribeiro, 1 a F. Lauria e C., 5 a J. da Silva Salgueiral, 2 a Ramiro M. da Costa, 1 á Companhia Industrial de Chapéos, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Barbosa e Santos, 1 a Machado e Almeida, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a F. P. Bolitreau, 2 á ordem.

Materiaes para engenho 3 volumes a E. Dolé.

Moveis, louça e vidros 6 caixas a Francisco R. P. Guimarães.

Porcelana 6 caixas a D. Torres.

Papel 1 caixa a N. Fonseca e C

Perfumarias 1 caixa a E. Samico.

Roupa 1 caixa a J. Roblet.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a Carvalho e C., 1 tina a Abrantes e C., 1 a Dias Fernandes e C., 10 caixas a Lopes Alheiro e C., 10 e 1 fardo a J. J. Alves e C., 22 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Tinta de impressão 2 caixas a F. P. Bolitreau.

Tecidos 1 volume a Guerra Fernandes e C., 4 á ordem, 2 a Machado e Pereira, 2 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a Bernet e C., 1 a Muller e C., 4 a Alves de Brito e C., 3 a Gonçalves Cunha e C., 2 a Guimarães Lima e C., 2 a Mattos Caminha e C., 2 a Rodrigues Lima e C., 1 a J. Gonçalves e C.

Ditos e calçados 1 caixão a Frederico e C.

Vinagre 1 barril a P. Jullien.

Vidros 2 volumes a E. Samico, 2 a D. Torres.

Vinho 8 barris a P. Jullien, 4 a L. F. da Cruz, 5 a B. H. Fuckinss. 1 caixa a Fernandes Junior.

Carga de Lisboa

Aduellas e pertences 20 volumes á Companhia de Estiva.

Arcos de ferro 17 volumes á mesma.

Cognac 100 caixas á mesma, 5 a J. F. P. Ramos.

Cravinho 5 caixas a E. M. de Barros.

Doce 1 caixa a D. Joanna de Oliveira Carvalho.

Drogas 2 caixas á Companhia de Drogas.

Ferragens 4 caixas a Nunes Fonseca e C., 17 a Gomes de Mattos Irmãos.

Vinho 1 pipa a J. F. d'Almeida, 5 a A. J. Oliveira Campos, 3 a J. Pereira Pinto, 10 a A. M. da Silva, 25 a Manoel J. Oliveira Graça, 2 a F. J. de Magalhães, 41 a Guedes de Araujo e Filhos, 3 a A. Martins, 1 a D. Joanna de O. Carvalho, 20 caixas a J. F. P. Ramos.

Exportação

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 21 fardos com 4.096 kilos de algodão.

J. Fuerstemberg & C., 300 saccos com 18 000 kilos de caroços de algodão.

Abe Stein & C., 1 360 kilos de borracha de borracha de mangabeira.

— No vapor americano «Vigilancia», para New-York, carregaram:

Levy & Delmiro, 1,700 couros seccos salgados pesando 20,400 kilos

— Na barca portugueza «Novo Silencio», para o Porto, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 235 couros seccos salgados pesando 2,230 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para Pará, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 90 barricas com 2,520 kilos de assucar branco.

J. M. Dias, 300 barricas com 20,210 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Borstelman & C., 25 barricas com 2,123 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 60 barricas com 3,680 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Ondina», para Pelotas, carregaram:

J. M. Dias, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 7 barricas com abacaxis no valor de 14$.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 40 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 250 barricas com 21,465 kilos de assucar branco.

A. G. de Oliveira Lima, 20 latas com 320 litros de oleo de ricino.

Amorim Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 936 saccos com 36,160 kilos de milho.

B. Williams & C, 2,500 saccos com 150 000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Santelmo», para Pelotas, carregou:

A. G de Oliveira Lima, 5 caixas com preparados de jerubeba e 20 kilos de páo brazil.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Taborda & C., 450 saccos com 33 750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Taborda & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Aracaty, carregaram:

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com farinha de mandioca.

F. Rodrigues & C., 14 barricas com 780 kilos de assucar branco, 300 saccos com farinha de mandioca e 40 ditos com 2,000 kilos de milho.

Para Natal, carregou:

J. Souza, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Para Macáo, carregou:

J. Souza, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Goyanna», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,375 saccos com 82 500 kilos de assucar branco e 725 ditos com 43,500 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

S. de Aguiar Campello, 120 caixas com 2,520 kilos de sabão.

A. Mendes, 100 caixas com 2,100 kilos de sabão.

— Na barcaça *Solfixo*, para Parahyba, carregaram:

Barbosa & C., 55 caixas com 665 litros de genebra.

— Na barcaça «Correio de Macáo», para Natal, carregou:

Companhia de Estiva, 10 caixas com 250 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	385
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	200
Couros seccos espichados (kilo)	570
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 9	402:013$666	
Idem de 10	83:992$791	
		489:006$457
Renda do Estado:		
Do dia 9	139:477$065	
Idem de 10	21:906$932	
		161:383$997
Somma total		650:390$454

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 9	86:489$585
Idem de 10	3:667$424
	90:157$009

RECIFE DRAINAGE

Do dia 9	1:058$400
Idem de 10	280$92
	1:338$302

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiros e escala—8 dias, vapor nacional Pernambuco de 1999 toneladas commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Bahia—10 dias barca americana Ellanore M. Wilians de 681 toneladas, capitão J. J. Corbeth, equipagem 10, em lastro a Willian Boxwell.

Paraná—21 dias, lugar norueguense Palander de 294 toneladas, capitão A. Ellefsen, equipagem 10, em lastro a H. Lundgren.

Rio Grande do Norte—4 dias, hyate nacional Bom Jesus de 86 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello, equipagem 6, carga assucar a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossorò—barca norueguense Otra, capitão G. Ellefsen em lastro.

Rio Grande do Sul e escala—vapor nacional Ondina, commandante Servulo A. da Silva, carga varios generos.

Barbados — barca norueguense Aquila, capitão T. Oliegren, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Janeiro foi o seguinte: Entraram 37 bois pesando 4 816 kilos.

305 kilos de peixe a 20 réis	6$100
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
36 logares a 200 rs.	7$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
44 cargas de farinha a 200 rs.	8$800
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
1 ditas com gerimú a 300 rs.	$300
ditas com milho verde a 300 rs.	$
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
3 ditas de canna a 300 rs.	$900
ditas de laranjas a 300 rs	$
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
1 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
dita de macacheira a 300 rs.	$
1 dita de batata a 300 rs.	$300
ditas com louça a 300 rs.	$
8 ditas de melancia a 300 rs.	2$400
70 ditos com farinha a 400	28$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
26 ditos de comidas a 700 rs.	18$200
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 7 0 rs.	6$300
44 talhos a 2$000	88$000
	250$300
Rendimento do dia 1 a 8	1:993$060
	2:243$360

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.

Suinos de 650 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem.

Milho de 400 a 550 réis idem

Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*S. Francisco*	10
Europa	*Paranaguá*	10
Norte	*Brazil*	12
Norte	*Alliança*	12
Sul	*Una*	13
Sul	*Ceará*	13
Norte	*Jaboatão*	14
Sul	*Las Palmas*	14
Europa	*Trent*	15
Sul	*Tamar*	16
Norte	*Kate*	16

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Norte	*Jacuhype*	11 as 3 h.
Norte	*Pernambuco*	11 as 3 h.

ILEGÍVEL

Curso primario e secundar.o

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 4 de Ja eiro de 1893.

Aula particular

A pr.fessora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1· andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 4 de J.neiro de 1893.

Regulador da Marinha

C.ncerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes artificiaes

S.b pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	:0|0
Idem de pensões neste Estado .	:0|0
Idem idem na capital federal. .	10|0
Idem de alugueis de predios. .	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaveis	10
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0|0
Por venda de generos do paiz. .	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Convencional

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 4 de Janeiro de 1893.

A Praga Universal.—Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente, até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Cumpre-se to, mopeis é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo às funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1893

EDITAL N. 2

Praso de 40 dias marcado aos professores publicos Francisco Cezar de Lima e Julio Cesar Gonçalves Lima.

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber aos professores publicos Francisco Cezar de Lima da cadeira de ensino primario de S. José do Belmonte e Julio Cesar Gonçalves Lima, da de Triumpho, que tendo o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 7 do corrente concedido a permutta que requereram, ficalhes marcado o praso de 40 dias para apostillarem os titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

O Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que ao presente edital virem e a quem interessar possa que achando-se vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio José Joaquim Correia de Oliveira, o officio de contador deste Tribunal, o qual tambem serve como destribuidor e contador, perante os juizes do crime, commercio e provedoria, fica aberto, pelo presente edital e com o praso de 30 dias, a contar desta data, o concurso para provimento vitalicio ao dito officio, que foi creado pelo alvará com força de lei de 30 de Maio de 1815, devendo os pretendentes habilitarem-se na fórma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

O presente edital será affixado na porta do Tribunal e onde mais necessario for, remettendo se copia authentica ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para os fins convenientes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 dias do mez de Janeiro de 1893.

O secretario do Tribunal,

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco, por força da lei etc. etc.

Faz saber pelo presente que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento do officio de escrivão deste juizo, creado pela lei n. 526 de tres de Junho de 1862, e dos feitos municipaes por força da lei n. 35 de 17 de Dezembro do anno passado, vago em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario João Vicente de Torres Bandeira.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições com os seguintes documentos:

Primeiro: auto de exame de sufficiencia.

Segundo, certidão de idade.

Terceiro, certidão de exames de portuguez e arithmetica.

Quarto, folha corrida.

Quinto, attestado medico de capacidade phisica.

Sexto, procuração especial, se requererem por procurador.

Setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos, do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1886,

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Dezembro de 1892

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto deSouza

Certifico que no lugar do costume, affixei o edital constante deste traslado.

Recife, 19 de Desembro de 1892.

O porteiro,

Francisco Mamede de Almeida.

DECLARAÇÕES

Aviso

Borstelmann & C^o., agentes da Hamburg Sud amerikanisehen Dampfschifffahrsts Gesellschaft, participam aos recebedores da carga que de Hamburgo conduzia para este porto o vapor Ceará, o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 °|o sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1· de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 °|. ao anno, até segundo aviso.

Recife 2. de Dezembro de 1892.

William M. Webster.

Director gerente.

London & Brazilian Bank Limited

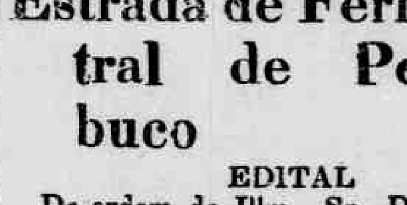
Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 °|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*

Gerente.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. Director engenheiro chefe faço publico que do dia 6 á 15 do corrente mez haverá um trem extraordinario que partindo desta cidade para a de Jaboatão as 6 horas e 15 minutos da tarde dalli voltará ás 8 horas e 45 minutos da noite, excepto no dia 15 que daquella cidade voltará ás 9 1|2 horas da noite.

Além desse trem haverá um outro de Victoria para Jaboatão ás 8 horas da manhã, voltando para a Victoria ás 10 horas da noite sómente no dia 15

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Julio Cezar Cavalcante de Albuquerque.

Os Philomomos

De ordem da directoria communico aos socios fundadores, effectivos e honorarios que a séde effectiva da sociedade é no predio n. 38 do Caes do Capibaribe; e convido aos que quizerem fazer parte do prestito carnavalesco a entenderem-se com a commissão encarregada dos respectivos festejos, a qual estará diariamente na mencionada séde das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite.

Secretaria d'Os Philomomos em 10 de Janeiro de 1893.

O 2' secretario,

A. Saldanha.

Gremio Recreativo do Recife

Assembléa geral extraordinaria

3ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido pela terceira vez aos socios desta sociedade a reunirem se em sua séde sexta-feira 13 do corrente pelas 7 horas da noite para tratar se da liquidação difinitiva da mesma, cuja deliberação será tomada com qualquer numero de socios que comparecerem.

Sala das sessões do Gremio Recreativo do Recife, 10 de Janeiro de 1893.

1º secretario,

José Lopes de Oliveira.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 °|o do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.

Propicio P. Barreto.

M. B. P. Diegues Junior.

Thesouro do Estado Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico, que amanhã 11 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 3ª entrancia, relativos ao mez de Dezembro proximo findo; começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente ás 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1893.

Servindo de escrivão,

Epaminondas de Vasconcelos.

Estrada de Ferro DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

O horario do trem extraordinario que principiou a correr do dia 21 de Dezembro passado entre as estações de Cinco Pontas e Cabo, fica alterado, a principiar de 15 do corrente, de accordo com a tabella seguinte para maior commodidade do publico.

PARA O INTERIOR	Todos os dias Noite	DO INTERIOR	Dias uteis Tarde	Dias santificados e domingos Noite
	H. M.		H. M	H. M.
Cinco Pontas (partida) . . .	8.00	Cabo (partida). . .	1.50	6.45
Afogados	8.10	Ilha	2.10	7.0
Bôa Viagem.	8.20	Prazeres	2.35	7.20
Prazeres.	8.27	Bôa-Viagem . . .	2.43	7.27
Ilha	8.47	Afogados	2.55	7.37
Cabo (chegada)	9.00	Cinco Pontas (chegada)	3...	7.45

Cabo, 9 de Janeiro de 1893.

Wells Hood,

Superintendente.

Companhia Exportadora de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,

President.e

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892

José João de Amorim,

Director secretario.

Devoção DE N. S. da Conceição, a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

Não tendo sido possivel realisar-se a festa da nossa padroeira no dia 8 de Dezembro de 1892, ficou transferida para o dia 29 do corrente, pedimos aos carissimos irmãos e devotos, para entrarem com suas esmolas, para realisação da mesma festividade.

Consistorio da devoção, 4 de Janeiro de 1893.

O escrivão,

Alfredo Lucio de Castro.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1·, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Santa Casa

Casas para alugar

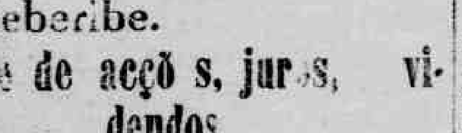
Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Idem do Burgos n. 27, idem.

Idem do Amorim n. 64, idem.

Idem do Burgos n. 2, casa terrea.

Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1· andar.



Companhia Trilhos Úrbano do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acçõ s, juros, videndos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações, que as acções preferenciaes de ns. 107 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos, pagar.se ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo a razão de 6 °|o; sendo depois deste praso feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

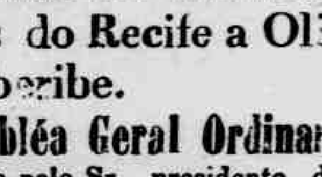
Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso n. 3090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector, até ás 12 horas do dia 20 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste Estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos que se acha exposta nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893

O gerente,

A. Pereira Simões.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 °|o sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 °|o do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembao de 1892.

Os directores.

J. A. Teixeira Basto.

Propicio P. Barretto.

Idelfonso L. F. d'Omena.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Convido os senhores associados para se reunirem na séde do mesmo instituto no dia 12 do corrente mez, ás 10 horas, para ter lugar a posse dos novos eleitos para o corrente anno, e juntamente a prestação de contas, na fórma dos estatutos

Instituto dos Professores de Pernambuco, 1· de Janeiro de 1893.

O presidente.

Antonio Vieira de Barros.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Pernambuco», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

O chefe de secção,

Epiphanio de Luna Freire.

COMPANHIA Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

José Gomes Ganches,

Thesoureiro.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira 12 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Janeiro de 1893.

O 1· secretario,

Baptista Regueira.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.

Dito branco inglez de linho para officio, resma.

Dito rosado para officio, timbrado, resma.

Dito rosado para portarias, resma.

Dito almaço pautado inglez, resma.

Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.

Enveloppes, timbrados, caixa.

Ditos pequenos para cartas, caixa.

Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.

Enveloppes, caixa.

Papel timbrado para telegrammas, cento.

Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.

Enveloppes timbrados para officios, cento.

Ditos timbrados para officios, sacco, cento.

Ditos timbrados para officio, folio, cento.

Ditos quadrados para cartas, cento.

Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.

Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.

Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.

Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.

Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.

Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.

Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.

Ditos de borracha J. Faber, um.

Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.

Dito de borracha J. Faber, grande, um.

Canetas de varias qualidades, duzia.

Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.

Brabante côres sortidas, novello.

Dito pardo fino e grosso, novello.

Lacre encarnado, páo.

Campainhas de metal, uma.

Tinteiros de vidros sortidos, um.

Ditos ordinarios, um.

Canivetes, um.

Regoas, uma.

Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.

Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.

Dita preta Antoine Teles, boião, litro.

Dita carmin fina, frasco.

Dita azul, preta e encarnada para sinete, frasco.

Pastas de varias qualidades, uma.

Espatulas de osso, uma.

Pennas de aço de varias qualidades, caixa.

Gomma arabica liquida, frasco.

Descanço de metal para canetas, um.

Mata-borrão cylindro um.

Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Dezembro proximo passado de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2· art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872:

Recife	
A fandega	5$100
Marquez de Olinda n. 53	6$040
Dita n. 63	6$700
Bom Jesus n. 24	5$100
Dita n. 42	8$320
Dita n. 1	2$100
Dita n. 7	3$720
Dita n. 17	3$720
Dita n. 31	4$800
Dita n. 57	25$120
Commercio n. 8	3$720
Dita n. 12	3$720
Dita n. 14	9$860
Largo do Corpo Santo n. 25	3$600
Bispo Sardinha n. 1	5$100
Torres n. 6	3$720
Thomé de Souza n. 8	3$720
D. Maria de Souza n. 1	5$220
Becco do Abreu n. 2	3$600
Dito n. 4	3$720
Vigario Tenorio n. 13	8$100
Dita n. 19	3$720
Dita n. 31	27$910
Dita n. 33	4$600
Barreto de Menezes n. 1	3$6 0
Amorim n. 21	4$920
Dita n. 23	6$300
Dita n. 33	8$140
Dita n. 43	3$720
Moeda n. 15	3$600
Tayu y n. 6	3$600
Domingos José Martins n. 28	3$600
Dita n. 52	9$600
Dita n. 102	6$800
Dita n. 112	3$720
Dita n. 142	5$220
Dita n. 1	8$440
Travessa do Campello n. 4	5$100
Becco Largo n. 6	3$720
Travessa para Corpo Santo n. 4	4$600

Restauração n. 16	3$600
Dita n. 46	3$720
Dita n. 7	8$360
Dita n. 9	15$430
D. Maria Cesar n. 9	3$600
Dita n. 19	3$600
Dita n. 37	3$600
Visconde de Itaparica n. 35	8$100
Pharol n. 12	3$720
Areial n. 6	5$100
S. Jorge n. 74	5$820
S. Jorge n. 41	3$600
Dita n. 61	3$600
Dita n. 85	5$100
Guararapes n. 16	4$600
Travessa dos Guararapes n. 3	6$700
Dita da Praça de Pedro I n. 15	3$600
Barão do Triumpho n. 44	5$280
Dita n. 58	42$220
Dita n. 82	3$600
Dita n. 39	4$480
Santo Antonio	
Imperador n. 14	15$620
Dita n. 44	3$600
Dita n. 50	3$600
Dita n. 21	3$600
Dita n. 55	5$320
Dita n. 77	3$720
Praça de Pedro II n. 1	3$600
Primeiro de Março n. 4	3$600
Dita n. 14	3$600
Dita n. 25	3$600
Duque de Caxias n. 32	11$100
Dita n. 56	13$340
Dita n. 58	3$600
Dita n. 72	9$600
Dita n. 61	10$800
Dita n. 71	5$100
Dita n. 77	3$600
Cabugá n. 14	8$190
Dita n. 7	8$620
Barão da Victoria n. 23	19$600
Dita n. 61	19$600
Dita n. 69	5$220
Trincheira n. 7	4$180
Larangeiras n. 12	3$600
Dita n. 17	5$100
Travessa das Cruzes n. 12	9$280
Largo do Paraizo n. 20	12$220
Larga do Rosario n. 18	3$600
Dita n. 26	23$100
Dita n. 40	9$600
Dita n. 50	3$600
Estreita do Rosario n. 40	3$600
Dita n. 23	7$600
Dita n. 47	89$220
S. Francisco n. 6	3$600
Dita n. 36	8$620
Dita n. 58	7$600
Dita n. 27	16$360
Ilha do Carvalho n. 14	5$100
Dita n. 22	19$600
Dita n. 27	19$600
Roda n. 23	6$160
Dita n. 37	48$300
Mathias de Albuquerque n. 12	8$000
Terceiro becco da Camboa n. 6	14$100
Largo do Carmo n. 16	17$100
Fogo n 48	18$460
Livramento n. 27	3$600
Penha n. 2	3$600
Dita n. 25	3$600
Pedro Affonso n. 33	3$600
Marcilio Dias n. 10	8$100
Dita n. 68	24$000
Dita n. 9	3$720
Largo de S. Pedro n. 7	20$100
Viração n. 33	3$600
Lomas Valentinas n. 14	3$600
Santa Thereza n. 1	8$360
Travessa do becco do Falcão n. 6	3$600
Travessa do Poçinho n. 48	2$900
24 de Maio n. 8	7$600
Travessa da Concordia n. 8	9$600
Dita n. 32	34$220
Palma n. 62	35$040
Dita n. 43	3$600
Dita n. 53	3$600
Marquez do Herval n. 32	8$100
Dita n. 83	7$060
Quartel da guarda regional	11$800
S. José	
Marcilio Dias n. 104	3$600
Lomas Valentinas n. 19	11$340
Coronel Suassuna n. 168	21$600
Dita n. 128	3$600
Dita n. 105	3$600
S. João n. 10	72$620
Palma n. 122	3$600
Marquez do Herval n. 64	6$700
Dita n. 146	13$880
Dita n. 145	3$600
Dita n. 149	2$960
Marquez do Herval n. 177	7$160
Dita n. 215	3$600
Dita n. 221	7$200
Padre Nobrega n. 33	3$100
Travesso do Caldeireiro n. 10	5$840
Cadeia Nova n. 23	3$600
Vidal de Negreiros n. 18	3$600
Dita n. 20	3$600
Dita n. 78	9$000
Dita n. 93	5$100
Frei Henrique n. 13 A	3$600
Domingos Theotonio n. 10	3$600
Dita n. 14	3$600
Dita n. 58	3$600
Padre Floriano n. 4	20$960
Dita n. 60	3$600
Travessa do Sirigado n. 13	3$600
Christovão Colombo n. 15	3$600
Forte n. 18	3$600
Antonio Henrique n. 24	3$600
Nogueira n. 31	3$600
Santa Rita n. 40	3$600
Dita n. 44	13$240
Padre Muniz n. 42	3$600
Largo do Mercado n. 1	5$680
Pescadores n. 34	3$600
Dita n. 13	35$760
Travessa da Praia do Forte n. 5	11$100
Fortaleza das Cinco Pontas	20$500
Travessa do Peixoto n. 82	3$600
Imperial n. 43	46$260
Dita n. 55	7$620
Boa-Vista	
Imperatriz n. 2	8$100
Dita n. 68	5$420
Dita n. 86	5$100
Dita n. 13	6$160
Dita n. 65	11$100
Praça do Conde d'Eu n. 3	20$100
Tambiá n. 25	8$160
Visconde d'Albuquerque n. 152	5$100
Dita n. 59	12$000
Caes do Capibaribe n. 40	3$100
Ponte Velha n. 18	5$100
Dita n. 52	3$600
Conde da Boa-Vista n. 11 A	3$600
Riachuello n. 16 B	3$600
Dita n. 24	20$100
Dita n. 39	3$600
Hospicio n. 24	5$100
Dita n. 50	5$100
Dita n. 11	5$100
Dita n. 69	5$100
Gervasio Pires n. 20	5$100
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 19	6$100
Socego n. 54	8$960
Dita n. 66	11$100
Principe n. 6	3$600
Travessa das Barreiras n. 1	3$600
Barão de S. Borja n. 14	5$100
Dito n. 46	5$100
Visconde de Goyanna n. 5	8$100
Dito n. 31	3$600

Recife 9 de Desembro de 93
J. F. Mackintosh,
Gerente

MARITIMOS

Para o Porto

Lúgar portugues «COSTA LOBO»

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, para sahir o mais breve possivel ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

O vapor inglez Kate

E' esperado de New-York até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8

1° andar

... la Real Portugueza

Rei de Portugal

Commandante Augusto Dias Cura

E' esperado de Lisboa até o dia 11 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES

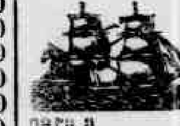
Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



E' esperado da Europa no dia 15 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para a

Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Janeiro as 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 11 de Janeiro.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até 12 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

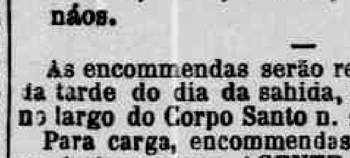
Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

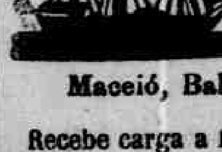
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o AGENTE.

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Satellite

Commandante Azevedo



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que : No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da descarga.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Ondina

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

—

Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

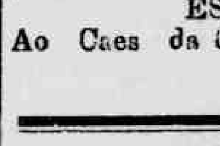
Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Goyanna

Commandante Pinto



Segue no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quinta-feira 12 deve ter logar o ultimo leilão dos sobrados, casas terreas e armazens, edificados em boas ruas e annunciados por intervenção do agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45.

— Quarta feira, 11, deve continuar o leilão do algodão salvado do incendio do dia 1 do corrente no armazem 6 do Caes do Ramos, leilão que teve começo no dia 7 do corrente.

Leilão

De moveis, piano, espelho, quadros, livros de litteratura, porcellanas, louças, vidros, trem de cosinha, 1 vacca e 1 cavallo.

Quarta-feira, 11 do corrente

As 11 horas

Na casa sita á rua do Riachuelo n. 16 H

CONSTANDO :

De uma mobilia de junco com encosto de palha ... cadeiras de guarnição, 2 ditas com ..., 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano forte e quase novo, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 1 importante candieiro para gaz carbonico, 4 jarros para flores, 1 machina americana com 8 vistas, 6 tapetes para portas, diversas obras de litteratura, romances, diccionarios, codigo commercial e outras obras.

Uma cama franceza para casal, de mogno, 1 banca de pé de cama, 1 tapete para cama, meia commoda de amarello, 1 cabide de columna, 1 marquezão estreito de amarello, 2 cabides de parede, 1 roupeiro de Vime, 1 mesa para jantar, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 6 cadeiras de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 cadeira de Vime, 1 mesa e machina de costura, 1 encerado para mesa, 1 relogio de parede, 1 candieiro, porcellanas e louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandeijas, talheres, colheres, taboas para engommado, mesa e trem de cosinha, bacias, jarras para agua e muitos outros objectos de casa de familia.

Em seguida

Um vacca com cria, 1 excellente cavallo grande trotador e bom baixeiro.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Duarte, que retira-se para Europa, fará leilã dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

De cerca de 300 saccas de algodão parte dos salvados do incendio do armazem do Caes do Ramos n. 6, em continuação

Quarta-feira, 11 de Janeiro

A's 11 horas

O agente Pinto, autorisado pelos Srs. Borsthelmann & C., de accordo com os agentes das Companhias de Seguradores, levará a leilão os fardos existentes no referido armazem, resto dos salvados do mesmo incendio, e em continuação ao leilão do dia 7 do corrente.

Entrega em acto continuo.

Leilão

Da casa terrea, de azulejo, da rua do Hospicio n. 54, sotão interno.

Metade da casa e sitio, grande parte murado, da Pedra Mole.

Um sobradinho no fundo, com quintal ou sitio, parte murado.

Quinta-feira, 12 do corrente

As 11 1/2 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto autorisado pelo Sr. capitão Antonio Carlos do Brazil, levará á leilão os predios acima mencionados.

Em continuação

Venderá o mesmo agente um grande terreno com casa de pedra e cal, em Campo Alegre, pouco além do Hippodromo, 200 palmos de frente e 600 de fundo, um caixão em alicerce, para uma casa grande e telhas.

Bem como um armazem n. 31 á rua do Burgos com frente para a rua do Amorim edificados em chão proprio.

Agente Pinto

Leilão

Do sobrado de tres andares da rua Marcilio Dias n. 88, em chão foreiro, o qual rende 1:320$.

O sobrado de um andar e sotão da rua das Trincheiras n. 36 em chão proprio, que rende 720$000.

Uma casa terrea á rua do Guararapes n. 81, em chão proprio.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, levará novamente á leilão, servindo de base a offerta obtida, as casas acima mencionadas, pertencentes ao acervo de D Engracia Leopoldina Machado e Silva, cuja venda foi autorisada por mandado do Illm Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, em virtude do requerimento do inventariante e testamenteiro.

Leilão

do armazem da rua dos Burgos n. 31, com fundos para a rua do Amorim, edificado em chãos proprios.

Quinta-feira, 12 de Janeiro

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de outros predios.

Leilão

De 8 caixas com 450 frascos de bocca larga para deposito de 1 a 4 litros

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No trapiche do Sr. Aureliano Lima, no Caes da Companhia Pernambucana n. 24.

POR INTERVENÇAO DO

Agente Gusmão

Leilão

Da casa terrea sita a rua Imperial n. 188

Sexta-feira 13 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

Agente Oliveira

Leilão

De uma armação, balança, pesos, barricas vazias, carteiras, mochos, torrador para café, encanamento e mais utencilios existentes no estabelecimento sito á rua de S. José n. 56 e garante-se a chave do estabelecimento a quem comprar a armação e mais utencilios.

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento acima

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará a leilão a armação e mais utencilios existentes no estabelecimento acimente, pertencente ao arrrestado Figueirêdo Costa & C.

Agente Pestana

Importante emprego de capital

Leilão

Terça-feira, 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

A' porta do sobrado em ruinas sito á estrada dos Afflictos em frente ao Sertosinho onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os excellentes e importantes terrenos, bem arborisados e com grandes fundos em lotes á vontade dos Srs. compradores e todo o material do sobrado em ruinas no lugar acima mencionado, os quaes pertenceram ao antigo sitio do fallecido brigadeiro Barros Falcão ; que serão vendidos retalhadamente a quem mais der cujo leilão será effectuado depois da chegada do trem de carga, que parte do Recife ás 12 e 10 minutos, onde poderão ir os Srs. concurrentes.

Em continuação vender-se ha um pequeno sitio, bem arborisado, com excellente cacimba, boa agua de beber, tanque e grande quantidade de material das casas que foram demolidas onde existio a venda denominada Arco Verde, cujo sitio tem tres frentes, sendo uma para estrada de Rosarinho, outra para a dos Afflictos e outra para a Tamarineira onde faz ponto de parada o mesmo trem, todos estes terrenos e casas acham-se desembaraçados e livres de qualquer onus.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se um cavallo preto, novo, bom tamanho, andador baixo ; na cocheira do Sr. José da Silva Moraes.

AMA—Precisa-se de uma cosinheira para cosinhar e outros serviços internos, que dê conhecimento de sua conducta e pernoute em casa dos patrões ; a tratar na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

— Vendem-se duas porcas de raça ingleza e alguns porcos filhos das mesmas ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma criada para uma pessoa sosinha, que seja de idade ; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º ; a tratar alli com J, M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende-se um jogo de gamão com tabolas de marfim ; na travessa de Santo Antonio n. 14, sobrado.

— Precisa-se de um copeiro e de um jardineiro ; a tratar á rua Barão da Victoria n. 2.

— Offerece-se um criado para servir com preferencia para casa estrangeira, dando fiador á sua conducta ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, 3º andar.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio : a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n 96.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Marquez de Olinda n. 13, armazem de miudezas.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria ; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria : na rua do Lima n. 1.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua larga do Rosario n. 30.

A's companhias e donos de usinas

Um fabricante e entendido do fabrico de assucar e de destilação de alcool, offerece seus serviços a quem precisar possa ; a procural-o no armazem dos Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

E' admiravel !

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lã, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

Costureiras

A' rua do Pires n. 17, precisa-se de costureiras.

Cosinheira

Precisa-se na Varzea de uma boa cosinheira, com urgencia ; a tratar na rua 1 de Março numero 11.

Ao commercio

Joaquim da Silva Ramos declara ao corpo commercial que deixou de ser caixeiro dos Srs. Neves Pedrosa & C., por sua livre e expontanea vontade, aproveitando a occasião para agradecer aos mesmos senhores as maneiras affaveis e bondosas com que o trataram durante o tempo em que foi seu empregado.

Recife, 5 de Janeiro de 1893.

Aviso

Tendo-se perdido a caução n. 322, pertencente a relojoaria Vernet, faço publico para se tirar uma segunda via.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar-se doente e ausente do mesmo negocio ; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Joaquim da Silva Garneiro & C.

Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1° andar

Sala de frente

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem : Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

Casa em Apipucos

Aluga-se a excellente casa n. 6 no largo de Apipucos ; a tratar no mesmo quarteirão na casa n. 12.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; a tratar na rua do Commercio n 44, escriptorio.

Urgencia

Precisa-se de um caixeiro de 1 à 14 annos, que tenha alguma pratica para molhados em retalho, no Espinheiro, rua do Conselheiro Portella n. 15, portuguez ou nacional, que apresente fiador do ultimo estabelecimento onde esteve empregado.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro, paga-se bem e exige-se informações ; na rua de Paysandu' numero 18.

Vaccas tourinas

Vendem-se quatro vaccas tourinas e da terra paridas de novo, garrotas e garrotes ; para ver e tratar á rua de Fernandes Vieira n. 7.

Antiga fabrica de Cajúruboba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que em 31 de Dezembro passado deixou de continuar a fazer parte da sociedade que tinha no estabelecimento de malas e bahus, á rua 15 de Novembro n. 61, sob a razão social de Souza & C. Se alguem se julgar credor da dita firma, queira apresentar sua conta no referido estabelecimento até o dia 15 do corrente, para ser paga.

Recife, 6 de Janeiro de 1893.

José Joaquim Salgado.

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes ; rua Duque de Caxias n. 8

Criado

Precisa-se de um criado que seja de boa conducta : na rua de S. João n. 17, fabrica.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Joaquim Innocencio Gomes

Maria Luiza Gomes, Anna Leopoldina Gomes, Felix Innocencio Gomes, Urbano Gomes Ribeiro e Rosa da Costa Dourado, tendo recebido a triste noticia de ter fallecido na Capital Federal o seu prezado pai, irmão tio e cunhado, Joaquim Innocencio Gomes, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na ordem 3.ª de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 12 do corrente, e para assistir a este acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos e os do finado, protestando desde já a sua maior gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer.

José Luiz de Mello Braga

Francisco de Mello Braga, sua mulher Isabel da Conceição Braga e seus filhos Francisco Braga Junior, Guilherme Braga, Luiz Braga, Alexandre Braga, Olympio Braga, João Henrique Braga (ausente), Juvina Braga, Maria Braga, Amelia Caminha Braga e Padrinho José Luiz Gonçalves, pai, mãi, irmãos, irmãs, cunhadas e padrinho, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho, irmão, cunhado e afilhado, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia quarta-feira 11 do corrente, na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Leonor Agripina Xavier Maia

Francisco Augusto Xavier Maia, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida filha e irmã Leonor Agripina Xavier Maia, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas do dia 11 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, confessando-se gratos a todos aquelles que comparecerem.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem , no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para um casal ; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço de uma familia em Beberibe, paga se bem ; a tratar na rua da Florentina n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para crianças : na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, composta de duas pessoas ; a tratar na rua do Pilar n. 70.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha ; no becco da Lingoeta n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem ; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar e comprar ; a tratar na rua do Motocolombó n. 66

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na loja das Listras Azues, á rua Duque de Caxias n. 61.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Luiz do Rego n. 60.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços ; na rua do Caldeireiro n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma pessoa ; a tratar na Cambôa do Carmo n. 7, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na estrada da Casa Forte n. 33, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama que arrume, engomme e lave bem : na rua da União n. 39.

Criado

Precisa se de um criado para entregar carvão ; na rua da Santa Cruz n. 5.

Cigarreiros

Precisa-se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado ; na fabrica Bourgard á rua da Imperatriz n. 54.

Para cosinha

Precisa-se de uma pessoa que cosinhe bem e durma em casa dos patrões ; na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

Criado

Precisa se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Curso de Janeiro a Fevereiro

HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL

PELO BACHAREL

Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do Jornal do Recife, á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz ; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Attenção

Ninguem faça negocio com a casa e sitio, em Beberibe, do fallecido José Caetano de Souza, sem se entender com os herdeiros da meiação.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda , na rua do Cabugá n. 9, loja do Augusto do Rego.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E DURADOIRO

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

Attenção!!

Com o Torrador

Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.

Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camizas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido s rtimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fazenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgurão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.

Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRRADO.

Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de jersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.

Lindos tecidos de phantasias.

A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fazendas baratas queiram fazer o favor de ir

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

que só vendo se pode acreditar.

Lima Coutinho & C.

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outro artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygieno do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Chá

Extra-fino-superior
Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1|2 e 1|4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza

4—Rua das Larangeiras—4

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo do Brasil.

BROWNS & C.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New York

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ɔpsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios ser bemnheiro.

LOTERIA
DO
GRAM PARA'
NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para os 2 finaes do 1.º premio a .	200$000
1 Dito de. . . .	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes de 2.º premio a .	200$000
1 Dito de. . . .	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a. .	100$000
2 Ditos de. . . .	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a. .	100$000
3 Ditos de. . . .	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de. . . .	2:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de. . . .	1:000$000	2 Ditas para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	400$000		
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000	6,254 Premios.	

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

A primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892.* Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção em todos os Sabbados.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

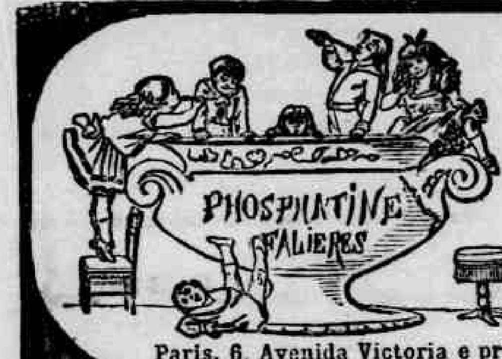
62—Rua do Bom JESUS—62

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermitentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO



PHOSPHATINA FALIÈRES
— ALIMENTO —
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por Pasteur, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*
CHLOROL-MARYE
INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias*, *fedor* do *bafo*, *borbulhas*, *fogos* da *navalha*, *furunculos*, *pelliculas*, *flores brancas*.
PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.
SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cº de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cº e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
Endereço telegraphico—BRAGA
TELEPHONE N. 50
Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON &C
44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente temos conseguido resultados realmente surprehendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Cº de Drogas et Produtos Chimicos

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem *irritante*; *sem perigo de estreitamento*; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL Ioduretado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exije-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmªco de 1ª Classe, 3ᵐᵉ, rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em *Pernambuco*: Cº de Drogas & Productos chimicos.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurretados do **Dʳ GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto i: largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homema a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1º, de Março—11

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter axia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendoques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita ápraça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboeses baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Hotel à venda

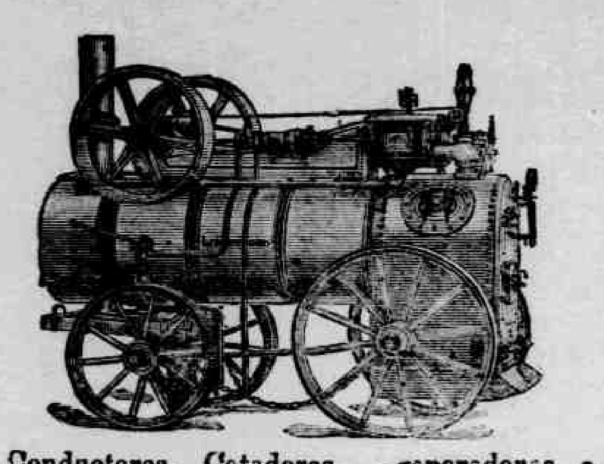
Vende-se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata-se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Piano

Vende-se um importante piano de cauda, do grande fabricante A. Blondel; para informações á rua Marquez do Herval n. 160, taverna, antiga da Concordia.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Qotassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo--- Santo--- 6

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Sitio Ilha do Açude

Vende-se este importante sitio que abrange toda Ilha entre os engenhos S. João e S. Cosme Curado, a meia legua distante da Varzea, com boa casa de tijolo, muitas fructeiras e bom açude.
Trata-se no ESCRIPTORIO COMMERCIAL, rua Duque de Caxias n. 72.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., etc.

FOLHETIM 70

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

XII

LAZARO BEERMANN

(Continuação)

— Mente, com certeza. Mas porque mente? Eis o que é preciso saber!... Por que? Por que?... Deixou-lhe ver o motivo da sua insistencia?

— No fim da nossa entrevista disse lhe tudo.

— Recommendei lhe que o observasse bem, de não perder um dos seus gestos e de não despregar os olhos delle.

— Não esqueci as suas recommendações.

— O que foi que notou?

— Uma emoção singular.

— Ah!

— Que não durou, devo dizel-o, muito tempo.

— Sim. E' um homem intelligente esse Bertignolles.

— Em que pensa, Gaume?

— Na verdade, não me atrevo em dizer lhe... Ou para ser mais franco, no momento actual de nada suspeito, mas assaltam-me umas idéas um tanto más... Oh! não me interrogue, não se dê a esse trabalho... Se eu as dissesse já, sem poder explical-as passaria a seus olhos por um maniaco... Prefiro esperar...

E depois de reflectir:

— Diga-me cá: Pensou desde hontem na desapparição inexplicavel do nosso *cowboy*?

— Pensei.

— E não achou solução?

— Nenhuma.

— Eu penso que o nosso homem não sahio nem pela avenida Friedland, nem pelos fundos, não passou pelos telhados, porque nada adiantaria estando o palacio isolado... e que a vista disso elle não deve ter sahido do palacio...

— Mas então? disse Lourenço muito pallido.

— Devagar, devagar, não pense nada, peço-lhe... esperemos. Conhece o pessoal do palacio, toda a gente que cerca o Sr. Bertignolles e a filha?

— Não.

— Sabe ao menos como está organisado esse pessoal?

— Não sei com exactidão.

— Diga o que sabe.

— Tem uns des criados, homens e mulheres, uns engajados em Paris, outros trazidos da America pelo Sr. Bertignolles quando veiu para installar-se em França.

— Já os vio?

— Nem todos, um ou dous apenas.

— E esses não lhe lembram a physionomia de Lazaro Beermann?

— Não.

— Lembre-se bem.

— De nenhum modo.

— E além do pessoal da casa?

— Sr. Bertignolles tem um secretario...

— Quem é esse individuo?

— Nunca me encontrei com elle...

Gaume parecia agitadissimo.

Por instincto sentia que talvez tivesse acertado com a explicação do enigma e que um atomo, um nada,—porém, um atomo, um nada que podia burlar todos os seus planos—o separava dessa explicação.

E comicamente assim resumia o seu pensamento:

— Esse *cowboy* não tem azas! Não podia voar para as estrellas... nem enterrar-se pelo chão a dentro... Logo devia ter passado a noite no palacio...

E resmungando, muito colerico contra si mesmo:

— Resta saber se esse *cowboy* e Lazaro Beerman não são uma e a mesma pessoa, pois eu não sou infalivel, posso estar enganado!

— Como havemos de saber?

— Não interrogou a menina Jenny?

— Não.

— Por ella talvez possamos saber a verdade.

— Como assim?

— Se esse *cowboy*, asa negra, é conhecido de seu pai, a menina Jenny conhece o tambem. E' possivel que o tenha visto no baile. E se as suas previsões são acertadas, se se tratava della nas palavras que eu ouvi, quem sabe se ella não o esclarecerá?

Como Lourenço não respondia, Gaume accrescentou:

— Veja a filha de Bertignolles, Sr. de Soulaimes. Por ella chegaremos á verdade...

E sacudindo a cabeça:

— Parece que a cousa está quente!

Dous dias dias depois Lourenço estava outra vez em casa de Bertignolles.

Estando decidido o casamento e fixada a época da cerimonia, o moço iria diariamente ao palacio ver a noiva.

Todas as manhãs chegavam flores para Jenny apesar de Bertignolles, que na sua rude e paternal franqueza dissera:

— E principalmente nada de loucuras! Nada de despezas inuteis! Jenny é uma rapariga muito simploria. E' insensivel a esse genero de gentilezas, e a sua affeição dar-lhe-ha muito mais prazer.

Haviam combinado igualmente que varias vezes na semana, até casarem-se, Bertignolles levaria a filha a Nogent, para junto da marqueza.

A cega relacicionava-se assim com a moça e cada vez apreciava mais os seus sentimentos.

Via esse enlace com confiança e se a lembrança do amor tão verdadeiro, tão puro de Maria Rosa gerava nella algum pesar, reflectia que ao menos Jenny com a sua meiguice bem depressa apagaria a imagem do Talisman do coração de Lourenço.

Bertignolles estava junto da filha quando o conde de Soulaimes fez-se annunciar.

O moço era recebido sempre com o sorriso nos labios.

Passou-se um quarto de hora.

Lourenço estava preoccupado ainda que não quizesse.

As palavras de Gaume acodiam-lhe ao espirito.

Jenny e Bertignolles percebiam a sua preoccupação.

E o capitalista bem sabia qual era o motivo.

Mas sem duvida elle agora estava tranquillo e o perigo tão ameaçador dos ultimos dias já não existia para elle, porque não hesitou em interrogar o conde:

— O que tem, meu caro Lourenço?

— Desculpe-me se estou um pouco distrahido, junto da senhora, Jenny, disse com um sorriso á noiva.

— E' exacto, meu pai tem razão... parece inquieto.

— Inquieto não, mas muito preoccupado com certeza.

— Por que? Será possivel que tenha segredos para nós?

— Não, não os tenho. Demais, já conversei com seu pai no dia seguinte a festa sobre a causa da minha preoccupação.

— Ah! ah! disse Bertignolles com indifferença... ainda pensa nisso?

— Sempre.

E voltando-se para Jenny, Lourenço ia perguntar-lhe a queima roupa se ella não notara o tal *cowboy*, fazendo lhe roda e com quem seu pai durante o baile conversara tanto tempo...

Porem Bertignolles espreitava-o.

Pelo seu rosto passou uma emoção rapida.

E antes que Lourenço fallasse, foi elle quem de repente disse a filha:

— A proposito, minha filha, talvez tu podesses ser util a Lourenço?

— De que se trata?

— Lourenço contou-me que julgou reconhecer n'um dos meus convidados a voz do homem que elle suspeita ser o assassino do empregado do irmão...

— Lembro me.

— Pois bem, talvez tenhas notado esse homem e talvez tambem o reconheceste sob a mascara, o que é bem possivel.

— Era preciso que eu soubesse ao menos como estava fantasiado.

— Em *cowboy*

— Em *cowboy*? repetio ella.

E procurava.

Lourenço não despregava os olhos della, a espera das suas primeiras palavras.

Quanto a Bertignolles, esse sorria.

E sem duvida para auxiliar a memoria da filha, accrescentou:

— Dizem que esse homem fallou-me diversas vezes.. Não pude, entre tanta gente, lembrar-me das pessoas que interpellaram-me e se, de teu lado, a tua memoria é mais fiel do que a minha, peço-te que esclareças a Lourenço.

A iniciativa partia delle.

Não sabia o que ia responder Jenny.

Porem sem duvida estava preparado para o perigo que acabava de provocar, entretanto um perigo terrivel, porque seu rosto não trahia emoção alguma.

Nos seus labios pairava o mesmo sorriso.

E nos seus olhos uma certa curiosidade pelo que ia dizer a filha.

— Me parece, disse Jenny, que dois ou tres dos nossos convidados escolheram esse vestuario pittoresco, sem duvida para agradar-lhe e lembrar-lhe a sua primeira profissão e tambem a origem da sua fortuna...

— Ah! exclamou Bertignolles com vivacidade... Vê, Lourenço. Minha filha vio diversos; o senhor só vio um e eu —disse o capitalista rindo-se—não vi nenhum...

E Lourenço com a voz quasi extincta, porque a custo conseguia reprimir a emoção:

— E não reconheceu nenhum, Jenny?

— Creio que um delles era Romano!...

— Romano? interrogou Lourenço impressionado pelo nome.

— Romano Goux, meu secretario, disse Bertignolles com muita calma.

— Ah! e os outros?

— Não sei...

— Rogo-lhe Jenny, veja se se recorda!

— Os outros não me lembram nimguem... mas posso affirmar que Romano estava distarçado em *cowboy*.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO